



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

RESOLUÇÃO CONSU/IFAC Nº 15, DE 03 DE MAIO DE 2019

*Dispõe sobre a Dispõe sobre a aprovação da
Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico
Integrado ao Ensino Médio em Administração,
ofertado pelo Campus Tarauacá.*

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei nº 11.892/2008 e pelo Decreto de 13/04/2016, publicado no Diário Oficial da União nº 1, seção 2, de 14/04/2016. Considerando o deliberado na 26ª Reunião Ordinária do Conselho Superior, no dia 22/02/2019, o que consta no inciso III, do artigo 9º e no artigo 39, da Resolução CONSU/IFAC nº 045, de 12/08/2016, que aprova o Regimento Interno do Conselho Superior, e considerando o Processo nº 23244.004280/2018-03,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração, proposto pelo Campus Tarauacá, com oferta anual, no período diurno, com carga horária de 3100 horas e duração de 3 anos, a partir de 2018.

Art. 2º Estabelecer que conste como anexo desta Resolução a Matriz Curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua assinatura.

Art. 4º Publique-se.

Rio Branco/AC, 03 de maio de 2019.

(Original assinado)

ROSANA CAVALCANTE DOS SANTOS
Presidente do Conselho Superior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

ANEXO

Matriz Curricular do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração

MATRIZ CURRICULAR CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO					
ANO	DISCIPLINA	TOTAL DE AULAS SEMANAIS		CARGA HORÁRIA	
		1º Semestre	2º Semestre	Hora/relógio	Hora/aula*
1º ANO	Educação Física	1	1	30	36
	Arte	1	1	30	36
	Matemática	4	4	120	144
	Química	2	2	60	72
	Língua Estrangeira (Inglês)	2	1	45	54
	Física	2	2	60	72
	Historia	2	1	45	54
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	3	90	108
	Geografia	2	1	45	54
	Biologia	2	2	60	72
	Filosofia	2	1	45	54
	Sociologia	1	2	45	54
	Informática Básica	1	1	30	36
	**Libras (optativa)	1	2	45	54
	**Espanhol (optativa)	1	2	45	54
	Fundamentos de Administração	3	3	90	108
	Instituições do Direito Público, Privado e Ética Profissional	2	2	60	72
	Noções de Contabilidade	2	2	60	72
	Metodologia da Pesquisa Científica	1	2	45	54
	Subtotal da carga horária das disciplinas	34	33	1005	1206
2º ANO	Arte	1	1	30	36
	Matemática	3	3	90	108
	Química	3	3	90	108
	Física	3	3	90	108
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	3	90	108
	Geografia	2	2	60	72
	Educação Física	1	1	30	36
	Historia	2	2	60	72
	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	60	72



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

	Biologia	1	1	30	36
	Libras (optativa)	1	2	45	54
	Espanhol (optativa)				
	Filosofia	2	1	45	54
	Informática Aplicada	1	1	30	36
	Sociologia do Trabalho	2	2	60	72
	Fundamentos de Economia	2	1	45	54
	Matemática Aplicada (Financeira e Estatística)	2	2	60	72
	Contabilidade de Custos	1	2	45	54
	Noções de Direito Administrativo	1	1	30	36
	Gestão de Pessoas	1	1	30	36
	Gestão da Qualidade, Marketing e Comercialização	2	2	60	72
	Subtotal da carga horária das disciplinas	36	36	1080	1296
3 ANO	Arte	1	1	30	36
	Matemática	3	3	90	108
	Química	2	2	60	72
	Física	2	2	75	90
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	3	90	108
	História	2	2	60	72
	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	60	72
	Geografia	2	2	60	72
	Biologia	2	2	60	72
	Filosofia	1	2	55	66
	**Espanhol (optativa)	2	1	45	54
	**Libras (optativa)				
	Gestão de Materiais e Logística	2	2	60	72
	Gestão Financeira e Orçamentária	2	2	60	72
	Associativismo, Cooperativismo e Empreendedorismo	1	2	45	54
	Qualidade de Vida no Trabalho	1	1	30	36
	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	1	1	30	36
Economia e Mercado	2	2	60	72	
Gerenciamento de Projetos	2	1	45	54	
	Subtotal da carga horária das disciplinas	33	33	1015	1218
	Carga Horária total das disciplinas			3100	3720

*Hora aula 50 minutos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

QUADRO RESUMO

Carga horária total hora/relógio	3100 horas/relógio
Carga horária total hora/aula	3702 horas/aulas



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO

Campus Tarauacá

Processo SIPAC: 23244.004280/2018-03



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

1

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO

TARAUACÁ – ACRE

2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

2

CNPJ: 10.918.674/0002-04

Razão social: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO ACRE – CAMPUS TARAUCÁ

Nome fantasia: Ifac

Esfera administrativa: Federal

Endereço: BR 364 KM 359, sentido Cruzeiro do Sul

Telefone: (68) 3462-1709

E-mail: proen@ifac.edu.br campustarauaca@ifac.edu.br

Site: www.ifac.edu.br

CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO

1. Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
2. Resolução de criação nº. 007, de 09 de abril de 2018
3. Carga horária total do curso: 3100
4. Turno de oferta: Matutino
5. Duração: 3 anos
6. Início de funcionamento: fevereiro de 2018
7. Prazo para integralização: mínimo de 3 anos
8. Forma de oferta: Presencial
9. Local de oferta: Instituto Federal do Acre – Campus Tarauacá- BR 364, Km 539, CEP 69970-000, Tarauacá/ AC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

3

Reitora
ROSANA CAVALCANTE DOS SANTOS

Pró-Reitora de Ensino
MARIA LUCILENE BELMIRO DE MELO ACÁCIO

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
LUIZ PEDRO DE MELO PLESE

Pró-Reitor de Extensão
FÁBIO STORCH DE OLIVEIRA

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
GÍRLEN NUNES DOS SANTOS

Pró-Reitor de Administração
JOSÉ CLAUDEMIR ALENCAR DO NASCIMENTO

Diretor Geral
SÉRGIO GUIMARÃES DA COSTA FLÓRIDO

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão
RICARDO DE SOUZA TAMBURINI

Diretora de Administração, Manutenção e Infraestrutura
DAIANA DA SILVA SAMPAIO ARAÚJO

Coordenador do Curso
ORLANDO DA ROCHA MELO JÚNIOR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

4

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO¹

ADERLÂNDIA MARIA LEITE SANTIAGO DE SOUZA
ALEXANDRE ALVES DE SOUZA
ANGELO MAGGIONI SILVA
ANTÔNIO MANOEL DE SOUSA FILHO
CARLOS ROBERTO RIBEIRO DA SILVA JUNIOR
NAIF CHALUB DE ARAÚJO
JORGE CLEITON MAIA DE VASCONCELOS
JULIANY TORRES SIQUEIRA
MANOEL MUNIZ FROTA
MATSUNAGA PAULO DE OLIVEIRA SEKIGUCHI
ORLANDO DA ROCHA DE MELO JÚNIOR
RICARDO DE SOUZA TAMBURINI

¹PORTARIA IFAC/CTC Nº 10 DE 27 DE AGOSTO DE 2018



Sumário

1.	CONTEXTO EDUCACIONAL	7
1.1	Histórico da Instituição	7
2.	JUSTIFICATIVA	8
3.	OBJETIVOS DO CURSO	9
3.1	Objetivo Geral	9
3.2	Objetivos Específicos	9
4.	REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	10
5.	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E NORMATIVA	10
6.	PERFIL DO EGRESSO	14
7.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	15
7.1	Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	15
7.2	Políticas de apoio ao estudante	16
7.2.1	Assistência Estudantil	16
7.2.2	Atendimento de Pessoas com Deficiência	18
8.	CONSELHO DE CLASSE	24
8.1	Constituição do Conselho de Classe	24
8.2	Competências do Conselho de Classe	24
9.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	25
9.1	Organização Curricular	25
9.2	MATRIZ CURRICULAR	28
10.	PRÁTICAS PROFISSIONAIS INTEGRADAS (PPI's)	30
11.	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS	32
12.	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	32



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

6

13.	DIPLOMA	37
14.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	37
15.	INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS.....	40
15.1	BIBLIOTECA.....	40
15.2	ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS	40
15.3	LABORATÓRIOS	41
15.4	ÁREA DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE.....	41
15.5	EQUIPAMENTOS.....	41
16.	REFERÊNCIAS	41
17.	ANEXOS	43
17.1	Ementas do 1º Ano.....	43
17.2	Ementas do 2º Ano.....	62
17.3	Ementas do 3º Ano.....	83



1. CONTEXTO EDUCACIONAL

1.1 Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - Ifac criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, possuindo natureza jurídica de autarquia, detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático pedagógica e disciplinar. Trata-se de uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada em oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos em sua prática pedagógica.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre concebido para formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre iniciou sua instalação em 2009 (Resolução nº 03, de 01.09.2009, publicada no DOU nº 171, de 08.09.2009) ocupando salas cedidas pela Universidade Federal do Acre e pelo Instituto Dom Moacyr, na capital e no interior em prédios cedidos pelas prefeituras municipais e pelo Governo do Acre nos Municípios de Sena Madureira e Cruzeiro do Sul.

Em 2013 foi autorizada a criação do *Campus Tarauacá*, que abrange a região Tarauacá/Envira e iniciou seus trabalhos em 2014 com a oferta de cursos do Pronatec.

O Ifac *Campus Tarauacá* tem como desafio, o atendimento educacional da população de forma inclusiva, levando-se em consideração as especificidades das demandas e arranjos produtivos locais. Nesse contexto, estão inseridos os povos que



habitam o meio rural por representar de acordo com o Anuário Acre em Números (2017), aproximadamente 48,7% da população da regional Tarauacá/Envira.

2. JUSTIFICATIVA

Na cidade de Tarauacá população urbana já é maioria, aproximadamente 51,3%. Naturalmente o mercado local abarca esse crescimento com o aumento de empresas de gêneros variados, demandando competências nos aspectos administrativo-financeiros, tanto por parte do gestor quanto de cujos colaboradores, refletindo no acréscimo do Produto Interno Bruto - PIB do município (ACRE, 2017).

O valor adicionado ao PIB, por setores econômicos, corresponde à formação da riqueza gerada em determinado período e respectiva distribuição. Nota-se que em Tarauacá, em 2010, segundo o anuário Acre em Números, a Agropecuária participou com 26,3%, mesmo que haja equilíbrio entre contingente populacional rural e urbano, enquanto Indústria, Comércio/Serviços e Administração Pública somaram 72%, o que confirma a tendência à maior participação de mercado situado na zona urbana, e conseqüente necessidade de aprimoramento da formação profissional dos jovens (ACRE, 2017).

Ao criar um curso técnico é indispensável considerar prioritariamente as características da população local e suas especificidades socioculturais. A oferta do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração no Campus Tarauacá foi proposta de acordo com os APLs e demandas detectadas por meio de pesquisas e consultas à comunidade local, também considerando o perfil socioeconômico da região.

O curso técnico deve oferecer oportunidades significativas aos jovens, seus familiares e sua comunidade. Por enraizar-se num conjunto de relações sistêmicas e complexas em que educação se conjuga com desenvolvimento em suas múltiplas dimensões sociais, constituindo-se elos indissociáveis e impulsionadores de melhores condições de vida, centrados numa sólida formação humana e científica.

Neste contexto, o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração,



cuja atuação é direcionada à obtenção de maior eficiência, através da aplicação de técnicas de gestão em organizações públicas e privadas de qualquer segmento e porte. O profissional está habilitado a diferentes performances no aspecto administrativo, gerencial, prospector de mercados e oportunidades de investimentos, a fim de suportar as necessidades empresariais, tanto na indústria, comércio, serviços, bem como na administração pública, incorporando conhecimentos diversificados e alinhados à mentalidade dinâmica e inovadora da gestão contemporânea.

Portanto, o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração oportuniza a habilitação profissional e a possibilidade do egresso em dar continuidade aos seus estudos, através da formação técnica e básica com vista à inovação dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) pela ação empreendedora.

3. OBJETIVOS DO CURSO

3.1 Objetivo Geral

Formar profissionais de nível médio com competências e habilidades voltadas para executar funções administrativas, utilizando técnicas inovadoras relacionadas à área de gestão e negócios, associando teoria e prática nos diversos tipos de organizações no setor público ou privado. Atuando sempre de forma crítica e ética, comprometidos com o bem-estar social, enfrentando os desafios relativos às transformações socioeconômicas no mercado de trabalho.

3.2 Objetivos Específicos

O Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração pretende formar profissionais com competências e habilidades que lhes possibilitem:

- Compreender os processos de gestão organizacional, a partir da análise de causas e efeitos, com capacidade crítica de intervenção.



- Executar tarefas de planejamento, organização, controle e coordenação dos processos administrativos.
- Assessorar e/ou gerir processos nas áreas de pessoas, marketing, operações, produção e finanças nas organizações, buscando a melhoria através de uma postura proativa, a fim de transformar as teorias e práticas em soluções que possam melhorar e aumentar a produtividade;
- Elaborar planos de negócios com possibilidade de implementação tendo em vista aos APLs, bem como empreender ideias e negócios com inovação e criatividade, comprometidos com os valores éticos e socioambientais;
- Operacionalizar atendimentos, serviços e rotinas administrativas, dentro de organizações empresariais ou comerciais, utilizando instrumentos e meios tecnológicos disponíveis para a gestão organizacional.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Para o ingresso ao Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino fundamental, mediante apresentação do histórico escolar e ter até 18 anos incompletos na data da matrícula.

São formas de ingresso:

- Processo Seletivo conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- Transferência conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

5. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E NORMATIVA

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração foi elaborado em observância aos princípios contidos no Projeto Pedagógico Institucional e aos seguintes dispositivos legais e normativos:



- ✓ **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 1988.
- ✓ **Lei nº 9.394/1996** – Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- ✓ **Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999** - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- ✓ **Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002** - Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- ✓ **Decreto nº 5.154, de 2004** - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- ✓ **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005** – Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- ✓ **Resolução nº 4/1999 CEB** – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- ✓ **Parecer nº 16/1999 CEB** – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- ✓ **Parecer nº 17/1997 CEB** – Estabelece as Diretrizes Operacionais para Educação Profissional em Nível Nacional.
- ✓ **Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990** - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências;
- ✓ **Medida Provisória Nº 746, de 22 de setembro de 2016** - Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências.
- ✓ **Lei nº 11.645, de 10 março de 2008** - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

12

"História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

- ✓ **Parecer n. 39, de 8 de dezembro de 2004** - Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- ✓ **Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008** - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".
- ✓ **Resolução CNE/CEB n. 3, de 09 de julho de 2008** - Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- ✓ **Lei 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008** - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- ✓ **Parecer CNE/CEB n. 7, de 07 de abril de 2010** - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- ✓ **Resolução CNE/CEB n. 4, de 13 de julho de 2010** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- ✓ **Parecer CNE/CEB n. 5, de 04 de maio de 2011** - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- ✓ **Resolução CNE/CEB n. 2, de 30 de janeiro de 2012** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- ✓ **Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014** - Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.
- ✓ **Portaria nº 400, de 10 de maio de 2016** - Dispõe sobre as normas para funcionamento do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – Sistec;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

13

- ✓ **Resolução nº 03 de 30 de setembro de 2009** - Dispõe sobre a instituição Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec), em substituição ao Cadastro Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (CNCT), definido pela Resolução CNE/CEB nº 4/99.
- ✓ **Decreto Nº 7.022 de 2 de dezembro de 2009** - Estabelece medidas organizacionais de caráter excepcional para dar suporte ao processo de implantação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e dá outras providências;
- ✓ **Parecer n. 11, de 04 de setembro de 2012** – Trata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- ✓ **Resolução CNE/CEB n. 6, de 20 de setembro de 2012** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- ✓ **Resolução Consu/Ifac n. 162, de 09 de setembro de 2013** - Dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica do IFAC.
- ✓ **Lei n. 13.006, 26 de junho de 2014** - Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.
- ✓ **Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008** - Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- ✓ **Resolução Consu/Ifac nº. 149, de 12 de julho de 2013** - Regulamenta os estágios dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.
- ✓ **Resolução CNE/CEB nº 01/2014** – Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - 3ª



Edição Projeto Político Pedagógico do Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

- ✓ **Resolução CNE/CP Nº 01/2012**, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- ✓ **Resolução Consu/Ifac Nº 001, de 15 de janeiro de 2018**, dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

6. PERFIL DO EGRESSO

O campo de atuação profissional do Técnico em Administração é bastante diversificado, como em funções operacionais, administrativas ou comerciais em empresas e organizações públicas e privadas, com atuação em marketing, recursos humanos, logística, finanças e produção.

O técnico em Administração caracteriza-se por ser um profissional provido de habilidade e pró-atividade, que se destina a desempenhar as seguintes funções no mercado de trabalho:

- Executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques;
- Aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas;
- Operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais;
- Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social;
- Saber trabalhar em equipe, envolvendo-se em processos de socialização organizacional;
- Perceber-se como agente social que intervém na realidade do meio em que está inserido.
- Refletir sobre os conceitos do desenvolvimento sustentável no contexto amazônico.
- Utilizar as tecnologias das ciências contábeis e economia como mecanismos para a tomada de decisão.



- Utilizar os conceitos e experiências obtidos ao longo do curso em outro idioma de forma básica

7. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

7.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino oferecido pelo Ifac compreende a oferta dos cursos de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e pós-graduação. A construção da organização curricular será pautada na articulação dos saberes (conhecer, fazer, ser e conviver), equacionando os atos com os recursos disponíveis para o desenvolvimento de uma educação qualitativa.

Os cursos técnicos de nível médio são organizados por eixos tecnológicos, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades dos *campi*.

Desse modo, as ações se consolidarão por meio da construção da oferta de uma educação de excelência, comprometida com a identidade e missão institucional, contemplando tanto os aspectos políticos, técnicos, econômicos e culturais, permeando as questões da diversidade cultural, preservação ambiental, inclusão digital e social. Para tanto, o ensino deverá se alicerçar nas relações dialógicas, éticas e inclusivas, considerando as diversidades culturais e sociais, comprometendo-se com a formação cidadã e democrática.

As políticas dos diferentes níveis de ensino do Ifac são pautadas no incentivo a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, com ênfase, na educação para os direitos humanos, educação ambiental, estudo das relações étnico-raciais e desenvolvimento nacional sustentável, priorizando a autonomia, a inclusão e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, no desenvolvimento da ação educativa.



As ações de pesquisa regulamentadas pela Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Proinp) busca firmar-se como instituição de referência no que tange à pesquisa, inovação e pós-graduação, contribuindo para a formação humana e, conseqüentemente, para o desenvolvimento sustentável do estado do Acre.

A extensão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – Ifac é entendida como prática educacional que integra pesquisa e ensino. Suas atividades serão estabelecidas por meio de programas e projetos de extensão, afim de que ocorra de forma articulada, a relação entre o conhecimento acadêmico e o popular, como também, considere a realidade econômica e regional que se apresenta atualmente nas demandas dos *campi*.

As atividades de extensão deverão se basear em uma análise fundamentada nas necessidades e interesses apresentados pela comunidade acadêmica, em cada campus. Isso deverá ocorrer de acordo com o eixo tecnológico, e em articulação com a vocação e qualificação acadêmicas dos docentes e técnicos administrativos em educação, do quadro efetivo da instituição, e discentes envolvidos.

7.2 Políticas de apoio ao estudante

Os itens abaixo apresentarão as políticas do Ifac voltadas ao apoio ao estudante, destacando-se as políticas de assistência estudantil e educação inclusiva.

7.2.1 Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil, através da Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil – DSAES está voltada exclusivamente para o aluno priorizando a permanência e conclusão de cursos técnicos, tecnológicos e superiores. Por isso, são desenvolvidas ações capazes de dar suporte pedagógico, psicológico e de assistência social, visando promover a inclusão e a formação profissional e cidadã dos discentes, consolidando os pilares da Educação Profissional, Científica e Tecnológica dos Instituto Federais de Educação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

17

Nesse sentido, o Instituto trabalha com o Programa de Apoio Socioeconômico, na modalidade de auxílio permanência que consiste em um repasse financeiro mensal aos discentes que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para que através deste seja suprida as demandas no tocante ao custeio do transporte, alimentação e compra de material didático. Os Programas desenvolvidos são:

- **Auxílio Permanência:** Tem o objetivo de viabilizar a igualdade de oportunidades entre os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico. Deverá prover assistência adicional aos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, através de auxílio financeiro, de modo a subsidiar o acesso ao transporte, alimentação e material didático. O acesso ao Programa se dá por meio de seleção por edital e análise socioeconômica, realizada pela equipe de Assistência Estudantil do Campus.
- **Esporte, Cultura e Lazer:** Tem o objetivo de implementar projetos cujas atividades visam contribuir para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, corporais, sócio interacionais e culturais dos estudantes, de modo a proporcionar melhor desempenho estudantil e qualidade de vida. O acesso ao Programa se dá por meio de seleção por edital específico.
- **Monitoria:** Tem como finalidade promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas, contribuindo para o fortalecimento dos cursos ofertados no Ifac. Além disso, tem como objetivo estimular a participação dos alunos no processo educacional e nas atividades relativas ao ensino e à vida acadêmica; promover atividades para superação das dificuldades de aprendizagem, visando à permanência exitosa dos alunos; oportunizar crescimento pessoal e profissional; possibilitar a socialização de conhecimentos por meio da interação entre estudantes; favorecer a cooperação entre docentes e estudantes, visando à melhoria da qualidade do ensino.

Para o desenvolvimento dessas ações cada campus possui o Núcleo de Assistência Estudantil (Naes) que está vinculado à Direção de Ensino (Diren) e à Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (Dsaes) do Ifac, que juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais



setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

É responsável ainda pela execução dos Programas de Assistência Estudantil e pelo desenvolvimento de ações educativas e preventivas voltadas ao acompanhamento dos estudantes e famílias. O acompanhamento se dá por meio de atendimentos psicossociais, atendimentos psicológicos, visitas domiciliares, realização de palestras e outras atividades, apoio ao movimento estudantil (Grêmios e DCE).

7.2.2 Atendimento de Pessoas com Deficiência

O atendimento aos educandos com deficiência está previsto na Constituição Federal 1988 no Art. 208, inciso III como dever do Estado mediante a garantia de atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

As alterações dadas à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96, artigo 4º, inciso III incluem, além do atendimento aos educandos com deficiências, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, sendo transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.

A promoção da acessibilidade é garantida pela Lei 10.098/00 que visa a eliminação de barreiras e o atendimento prioritário é assegurado pela Lei 10.048/00. A regulamentação de ambas as leis surge a partir do decreto 5.296/04 que define que o atendimento deve ser diferenciado e imediato e implementa as formas de acessibilidade arquitetônica e urbanística, aos serviços de transporte coletivo, à informação e comunicação e ajudas técnicas.

Através do Decreto Legislativo 186/2008 é aprovado o texto da Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu protocolo facultativo e ratificado através da promulgação do Decreto nº 6.949/2009 com status de emenda constitucional de que todos os propósitos nela contidos devem ser executados e cumpridos, entre eles, a oferta de Educação Inclusiva conforme as diretrizes do Art.º



24 que defende um sistema educacional inclusivo em todos os níveis com a construção de escolas e com comunidade acadêmica, representada por professores, alunos, familiares, técnicos, funcionários, capazes de garantir o desenvolvimento integral de todos os alunos, sem exceção através da minimização de barreiras arquitetônicas, comunicação, metodológicas, tecnológicas e atitudinais.

Recentemente foi instituído o Estatuto da Pessoa com deficiência através da Lei da Inclusão 13.146/15 que confirma os direitos à acessibilidade, igualdade, não discriminação, o atendimento prioritário, os direitos fundamentais, dentre estes, à educação através do um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades com condições de acesso e permanência.

Especificamente para estudantes surdos, usuários de uma língua viso-espacial, a Libras, já reconhecida oficialmente pela Lei 10.436/02, faz-se necessário que a instituição disponibilize Tradutor Intérprete de Libras/Língua Portuguesa e que os docentes sejam conhecedores da singularidade linguística desse alunado adotando mecanismos de avaliação coerentes e alternativos para que a expressão dos conhecimentos adquiridos possam ser em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo conforme previsto no Decreto 5.626/05. Além das atribuições legais citadas acima, a instituição, e o curso, tem o intuito de cumprir o disposto nas referências legais citadas a seguir:

Decreto nº 7.611/2011 que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

Portaria 3.611/2011, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

Lei 12.164/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o inciso 3º do art. 98 da lei nº8.112, de 11 de dezembro de 1990.



Portaria Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

Desta forma, a instituição como local onde será oferecido o referido curso terá que cumprir e garantir o que está disposto nas referências legais citadas.

7.2.2.1 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - Napne

O Ifac a partir da legislação vigente estabelece normas internas como a resolução 162/2013 que dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica da instituição – ODP e específica, no Título VI, o atendimento educacional aos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas considerando como tal as pessoas com deficiências, transtorno global de desenvolvimento ou com altas habilidades/superdotação que, após apresentação de laudo médico, deverão ter as condições de acesso, permanência e sucesso destes estudantes estabelecidas através do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne). A Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

O Napne foi regulamentado no Ifac através da Resolução nº 145 de 12 de julho de 2013 e dentre suas competências realizar ações para o atendimento a partir de:

- Identificação e acolhimento do educando com necessidades educacionais específicas;
- Disseminação da cultura de inclusão através de palestras durante a Jornada Pedagógica;
- Orientação aos professores para adequação dos conteúdos;
- Estabelecimento de parceria com a família para orientações, quando necessário;



- Disponibilização de tradutores intérpretes de Libras para alunos surdos;
- Oferta de curso de Libras para capacitação de professores, servidores, familiares e comunidade;
- Ampliação de material didático para alunos com baixa visão;
- Adoção de medidas individualizadas que maximizem o desenvolvimento acadêmico;
- Participação em conselho de classe para dirimir situações relativas a pessoas com deficiências ou necessidades específicas.

7.2.2.2 Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - Neabi

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – Neabi – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – Campus Tarauacá, criado pela Resolução 097/2015 – Consu/Ifac, publicada Diário Oficial da União no dia 18 de dezembro de 2017, é um instrumento propositivo e consultivo que estimula e promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa, com o objetivo de diminuir e/ou superar a discriminação e o preconceito racial, assim como a Resolução CNE/CP N° 1/2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico –Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Visando alcançar os objetivos propostos, o núcleo propõe as seguintes finalidades:

I - Implementar as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, conforme orientações do Plano Nacional para Implementação de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro brasileira e Indígena, que estão pautadas em estudos, pesquisas e ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico racial, que visem diminuir e/ou superar a discriminação e o preconceito racial;



II - Atuar no desenvolvimento de ações afirmativas no Ifac, em especial na colaboração da implantação do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme Leis 10.639/03 e 11.645/08; Estatuto da Igualdade Racial (Lei 12.288/2010), que incentiva a promoção de ações para viabilizar e ampliar o acesso da população negra ao ensino gratuito; Decreto nº 6.040/07, que institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais; Lei 12.711/12, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências; Convenção nº 169 da OIT sobre Povos Indígenas e Tribais, que dispõe as normas internacionais sobre direitos de povos tradicionais;

III - Definir e atuar na consolidação das diretrizes de Ensino, Pesquisa e Extensão nas temáticas étnico-raciais promovendo a cultura da educação para a convivência, compreensão e respeito da diversidade;

IV - Atuar como proponente e consultivo quanto aos assuntos referentes às políticas afirmativas no âmbito do campus, em especial à política de reserva de vagas para indígenas e afro-brasileiros (cotas raciais) nos processos de seleção oferecidos pelo campus.

Portanto, o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Campus Tarauacá foi estruturado para desenvolver ações educativas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão ligadas às questões étnico-raciais, tendo como atribuições:

I - Promover encontros, pesquisas e estudos de reflexão e capacitação de servidores, desenvolvendo programas e projetos em temas sobre relações étnico-raciais em todas as áreas do conhecimento;

II - Incentivar a realização de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão relacionadas à temática étnico-racial;

III - Fomentar ações de ensino e extensão como debates, cursos, oficinas, seminários, conferências, simpósios, palestras, exposições de trabalhos e atividades artísticas culturais, entre outros;

IV - Realizar pesquisas e ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do Campus nos aspectos étnico raciais, de forma a constituir um diagnóstico que deverá ser atualizado periodicamente;



V - Auxiliar na implementação das Leis nº 10.639/03 e 11.645/08, que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, sugerindo atividades curriculares, bem como conteúdos que contemplem a temática da educação das relações étnico-raciais;

VI - Estimular a implementação de projetos de valorização da identidade e reconhecimento de sujeitos afro brasileiros e indígenas no contexto do campus;

VII - Desenvolver ações que propiciem a ampliação do acervo bibliográfico, bem como acervo audiovisual e de áudio, relacionados à educação pluriétnica e pluricultural no campus;

VIII - Oportunizar espaços de conhecimento, reconhecimento e interação com grupos étnico-raciais, no contexto da diversidade cultural e étnica que circunda e compõe o campus, valorizando suas identidades, tradições e manifestações culturais;

IX - Incentivar a produção de saberes relacionados à cultura africana, afro-brasileira e indígena dentro do campus Tarauacá;

X - Cooperar na revisão de documentos do campus visando à inserção de questões relativas à valorização e reconhecimento dos sujeitos afro-brasileiros e indígenas, em âmbito interno e externo;

XI - Propor e participar de atividades em outras instituições e/ou movimentos sociais que envolvam questões relativas às culturas afro-brasileiras e indígenas, fortalecendo o papel das parcerias;

XII - Fazer intercâmbio de pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externa ao Ifac, em âmbito regional, nacional e internacional, tais como: universidades, institutos de pesquisas, centros de estudos, escolas, quilombolas, reservas extrativistas, comunidades indígenas, associações, organizações não governamentais, federações, grupos de pesquisas e outras instituições;

XIII - Proporcionar a participação dos membros do Neabi em ações de capacitação que se relacionem com as temáticas abordadas pelo núcleo;

XIV- Contribuir para a execução da Política de Ações Afirmativas do Ifac;



XV - Produzir materiais informativos, para serem veiculados nos meios de comunicação, com o intuito de divulgar as produções vinculadas à temática das relações étnico-raciais.

8. CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – Ifac, regulamentado pela Resolução Ifac nº 146 de 12 de julho de 2013, é o órgão responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar das turmas dos Cursos Técnicos Integrados, Subsequentes e Proeja de Nível Médio, considerando:

- I. O nível de participação e de interesse nas atividades escolares;
- II. O aproveitamento escolar global;
- III. O aproveitamento por componente curricular

8.1 Constituição do Conselho de Classe

O Conselho de Classe é constituído por:

- I. Diretor de Ensino ou seu representante;
- II. Coordenação Técnico Pedagógica da Assistência Estudantil do Campus (Cotep-AE), preferencialmente o Pedagogo;
- III. Professores da turma;
- IV. Um representante do Registro Escolar

8.2 Competências do Conselho de Classe

O art. 3º define as competências do Conselho de Classe quanto à avaliação da aprendizagem e aos critérios de promoção:

- I. Proceder à análise e emitir parecer sobre o descrito no artigo 1º deste Regulamento;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

25

- II. Apresentar informações sobre a frequência do aluno para fins de aprovação, reprovação e caracterização da perda ou da desistência da vaga, visando ao acompanhamento psicopedagógico e/ou social desse aluno;
- III. Decidir sobre a situação de cada aluno quanto aos estudos de recuperação, à aprovação e à reprovação, respeitado o parecer final do professor;
- IV. Decidir sobre as situações escolares quando, por motivo justificado, o aluno e/ou professor não tiverem concluído o processo de avaliação, garantindo ao aluno o direito de cumprir todas as etapas previstas da avaliação;
- V. Decidir sobre a necessidade de o aluno receber acompanhamento e atendimento psicopedagógico e/ou social por parte da Coordenação Técnico Pedagógica da Assistência Estudantil do Campus.

O Conselho de Classe (CoC) de cada turma instalar-se-á, em caráter ordinário, ao final de cada bimestre letivo e ao término do período regular destinado aos estudos de recuperação final, segundo as datas previstas no calendário escolar.

9. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

9.1 Organização Curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração será ofertado na forma Integrado, modalidade presencial, observando as determinações legais, presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Médio, bem como na Legislação vigente sobre Educação Profissional e Tecnológica. O curso está organizado a partir de 03 (três)



núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso.

Nos cursos integrados, o Núcleo Básico é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso bem como as formas de integração.

Constituir-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinariedade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.



A carga horária total do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração é de 3.100 horas relógio, atendendo ao mínimo exigido pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, tendo como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais, oferecido na modalidade presencial e são distribuídas da seguinte maneira: 1.005 horas relógio para o primeiro ano; 1.080 horas relógio para o segundo ano e de 1.015 horas relógio para o terceiro ano. Garantindo uma distribuição equilibrada dos núcleos, sendo 55,16% para o núcleo básico; 14,35% para o núcleo politécnico e 30,49% para o núcleo técnico. Sendo ministradas no turno e contra turno, cada aula terá duração de 50 minutos. E para o cumprimento da carga horária total são previstas no calendário escolar aulas aos sábados. Não haverá certificações intermediárias, isto é, o aluno terá direito ao diploma somente ao completar o 3º ano.

Atendendo às legislações mínimas e ao desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e das Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do Ifac, os conteúdos ministrados no decorrer do curso perpassarão pelo: o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, os princípios da proteção e defesa civil, educação ambiental, educação alimentar e nutricional, Educação em Direitos Humanos, Educação para o Trânsito e o processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos como Napne (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) e Neabi (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena), Núcleo de Assistência Estudantil (Naes) e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, projetos de pesquisas e extensão, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

A Organização Curricular do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração foi estruturada em três anos, com vistas na habilitação técnica de nível médio dos estudantes que concluírem com êxito.



A elaboração da matriz curricular levou em consideração documentos basilares que orientam a educação profissional técnica de nível em todo território nacional, tais quais: a Resolução CNE/CEB Nº. 06 de 20 de setembro de 2012, Resolução Nº. 2, de 30 de janeiro de 2012, Resolução Nº. 1 de 5 de dezembro de 2014, o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos 3ª Ed., a Matriz Referência para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), e demais documentos reguladores da educação básica articulada à educação profissional.

9.2 MATRIZ CURRICULAR

Quadro 01 - Matriz Curricular do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração

MATRIZ CURRICULAR					
CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO					
ANO	DISCIPLINA	TOTAL DE AULAS SEMANAIS		CARGA HORÁRIA	
		1º Semestre	2º Semestre	Hora/relógio	Hora/aula*
1º ANO	Educação Física	1	1	30	36
	Arte	1	1	30	36
	Matemática	4	4	120	144
	Química	2	2	60	72
	Língua Estrangeira (Inglês)	2	1	45	54
	Física	2	2	60	72
	Historia	2	1	45	54
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	3	90	108
	Geografia	2	1	45	54
	Biologia	2	2	60	72
	Filosofia	2	1	45	54
	Sociologia	1	2	45	54
	Informática Básica	1	1	30	36
	**Libras (optativa)	1	2	45	54
	**Espanhol (optativa)	1	2	45	54
	Fundamentos de Administração	3	3	90	108



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

29

	Instituições do Direito Público, Privado e Ética Profissional	2	2	60	72
	Noções de Contabilidade	2	2	60	72
	Metodologia da Pesquisa Científica	1	2	45	54
	Subtotal da carga horária das disciplinas	34	33	1005	1206
2º ANO	Arte	1	1	30	36
	Matemática	3	3	90	108
	Química	3	3	90	108
	Física	3	3	90	108
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	3	90	108
	Geografia	2	2	60	72
	Educação Física	1	1	30	36
	Historia	2	2	60	72
	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	60	72
	Biologia	1	1	30	36
	Libras (optativa)	1	2	45	54
	Espanhol (optativa)				
	Filosofia	2	1	45	54
	Informática Aplicada	1	1	30	36
	Sociologia do Trabalho	2	2	60	72
	Fundamentos de Economia	2	1	45	54
	Matemática Aplicada (Financeira e Estatística)	2	2	60	72
	Contabilidade de Custos	1	2	45	54
	Noções de Direito Administrativo	1	1	30	36
	Gestão de Pessoas	1	1	30	36
	Gestão da Qualidade, Marketing e Comercialização	2	2	60	72
	Subtotal da carga horária das disciplinas	36	36	1080	1296
3º ANO	Arte	1	1	30	36
	Matemática	3	3	90	108
	Química	2	2	60	72
	Física	2	2	75	90
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	3	90	108
	História	2	2	60	72
	Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	60	72
	Geografia	2	2	60	72
	Biologia	2	2	60	72



Filosofia	1	2	55	66
**Espanhol (optativa)	2	1	45	54
**Libras (optativa)				
Gestão de Materiais e Logística	2	2	60	72
Gestão Financeira e Orçamentária	2	2	60	72
Associativismo, Cooperativismo e Empreendedorismo	1	2	45	54
Qualidade de Vida no Trabalho	1	1	30	36
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	1	1	30	36
Economia e Mercado	2	2	60	72
Gerenciamento de Projetos	2	1	45	54
Subtotal da carga horária das disciplinas	33	33	1015	1218
Carga Horária total das disciplinas			3100	3720

*Hora aula 50 minutos.

QUADRO RESUMO

Carga horária total hora/relógio	3100 horas/relógio
Carga horária total hora/aula	3720 horas/aulas

10. PRÁTICAS PROFISSIONAIS INTEGRADAS (PPI's)

A Prática Profissional Integrada - PPI deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos, a ser concretizada no planejamento curricular, visando agregar conhecimentos por meio da integração entre as disciplinas do curso e experiências profissionais, resgatando assim, conhecimentos e habilidades adquiridos na formação básica.

A Prática Profissional Integrada, no Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração, tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo do trabalho. Da mesma forma, a PPI pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para o entrelaçamento entre as disciplinas.



Ainda conforme legislação, a Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 21 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, em seu Artigo 21 diz que:

“A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnicos e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio”. Ainda, dispõe que:

“A prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras”.

As atividades correspondentes às práticas profissionais integradas ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos docentes titulares das disciplinas específicas. Estas práticas deverão estar contempladas nos planos de ensino das disciplinas que as realizarão. Para isso, preferencialmente antes do início do ano letivo que as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até vinte dias úteis a contar do primeiro dia letivo do semestre, deverá ser elaborado um projeto de PPI que indicará as disciplinas que farão parte das práticas. O projeto de PPI será analisado, assinado, aprovado e arquivado juntamente com o plano de ensino de cada disciplina envolvida na coordenação do curso.

A carga horária total do Projeto de PPI de cada ano faz parte do cômputo de carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvida diretamente na PPI.

Ao longo das práticas, os estudantes poderão elaborar Plano de Negócios, (que poderá ser direcionado para atender às demandas de algum empreendimento já existente ou poderá ser também a sistematização de uma estratégia para conduzir à abertura de um novo negócio), projetos de pesquisa, pesquisa de campo, coleta e



análise de dados para construção de estratégias mercadológicas de negócios locais, artigos, ensaios, relatórios, bem como interpretar, resenhar textos científicos e de popularização da ciência e outros. A escrita, nesse contexto, é entendida como forma de estruturar e sistematizar conhecimentos.

Poderão ser realizadas visitas técnicas a empreendimentos para análise dos conceitos iniciais dos fundamentos da administração.

Os resultados dos trabalhos das PPIs poderão, preferencialmente, ser apresentados na Semana de Gestão e Negócios, evento anual do Eixo de Gestão e Negócios do Campus Tarauacá.

11. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

Será concedido ao aluno o direito de aproveitamento de estudos concluídos com êxito, em nível de ensino equivalente, conforme estabelecido na Organização Didático-Pedagógica – ODP, bem como a validação de Conhecimentos e Experiências Profissionais, cabendo o reconhecimento da identidade de valor formativo dos conteúdos e/ou conhecimentos requeridos.

12. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho escolar será realizada nos termos da Resolução Nº 001, de 15 de janeiro de 2018, que dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica, de forma processual, verificando o desenvolvimento dos saberes teóricos e práticos construídos ao longo do processo de aprendizagem, conforme disposição abaixo.

Serão considerados critérios de avaliação do desempenho escolar:

- I. Domínio de conhecimentos (assimilação e utilização de conhecimentos na resolução de problemas, análise e interpretação de diferentes situações problemas);
- II. Participação (interesse, comprometimento e atenção aos temas discutidos nas aulas, estudos de recuperação, formulação e/ou resposta a questionamentos orais,



cumprimento das atividades individuais e em grupo, externas e internas à sala de aula);

III. Envolvimento dos (as) estudantes em eventos, prioritariamente, internos (eventos culturais e artísticos, olimpíadas educativas, atividades esportivas, atividades de pesquisa e extensão, outras definidas pelo PPC ou em outros projetos e programas institucionais);

IV. Criatividade;

V. Autoavaliação;

VI. Análise do desenvolvimento integral do (da) estudante no período letivo;

VII. Outros previstos no Projeto Pedagógico de Curso.

A avaliação da aprendizagem realizar-se-á através da promoção de situações de aprendizagem e utilização dos diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimentos e o desenvolvimento do discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras, atitudinais, dialógicas, metalinguísticas e culturais.

O processo de avaliação de cada disciplina, assim como os instrumentos de verificação de aprendizagem, será planejado e informado de maneira expressa e clara ao discente ao início de cada período letivo, considerando possíveis ajustes.

No processo de avaliação de aprendizagem serão utilizados diversos instrumentos que possibilitem análise do desempenho do discente, tais como:

I. Produções multidisciplinares, envolvendo Ensino, Pesquisa e Extensão;

II. Atividades práticas de laboratório e de campo;

III. Produções científicas (Artigos/Produção Técnica) e culturais;

IV. Apresentação e/ou desenvolvimento de projetos;

V. Relatórios técnicos, dentre outros;

VI. Resolução de problemas e exercícios;

VII. Provas orais e escritas;

VIII. Atividades em grupos e/ou individuais;

IX. Autoavaliação;

X. Análise do desenvolvimento integral do (da) estudante no período letivo;



XI. Produção de portfólio;

XII. Outros instrumentos a critério do (a) professor (a).

Para a composição das notas o (a) professor (a) deverá utilizar, no mínimo, dois instrumentos distintos de avaliação.

Todas as avaliações de aprendizagem referentes às disciplinas dos currículos dos cursos deverão ser expressas em notas, numa escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero), sempre com uma casa decimal.

Deverão ser utilizados, em cada bimestre, por disciplina, no mínimo dois instrumentos de avaliação. Os instrumentos, bem como os pesos atribuídos a cada um deles, deverão ser divulgados pelo docente no início do respectivo período letivo.

No que se refere à análise e divulgação dos resultados da avaliação, o professor deverá apresentar aos discentes, os resultados analisados em sala de aula antes da avaliação seguinte, bem como divulgar os resultados das avaliações após cada etapa avaliativa e deverá lançar notas bimestrais no SIGA-A/entregar no Registro Escolar o relatório de notas ao término de cada etapa avaliativa, observando o calendário acadêmico.

A média parcial será apurada a partir da seguinte expressão:

$$\text{Média Parcial} = \text{Somatório das médias bimestrais} / 4 \text{ (número de bimestres)}$$

A média final será obtida a partir da seguinte expressão:

$$\text{Média Final} = (\text{Média Parcial} + \text{Avaliação Final}) / 2$$

Submeter-se-á a avaliação final da disciplina o (a) estudante que:

I. apresentar frequência mínima de setenta e cinco por cento da carga horária total prevista para o período letivo;

II. obtiver média parcial inferior a 7,0 (sete) e diferente de 0,0 (zero).

A avaliação final poderá ser escrita ou prática, abordando os conhecimentos trabalhados na respectiva disciplina durante o período letivo.



Deverá ser respeitado o prazo mínimo de quarenta e oito horas entre a divulgação da média e a realização da avaliação final, considerando o Calendário Acadêmico, mediante aprovação da coordenação de curso.

A recuperação dará ao discente a oportunidade de revisar os conteúdos e também o direito de ser submetido à outra avaliação ao final de cada etapa avaliativa, quando for o caso.

Nos cursos técnicos integrados, ao término de cada bimestre, serão realizadas, obrigatoriamente, reuniões do Conselho de Classe visando à análise do processo educativo e a identificação de problemas específicos de aprendizagem conforme regulamento específico.

Quando mais de 30% da turma não alcançar rendimento satisfatório nas avaliações, as causas devem-se diagnosticar juntamente com os professores nas reuniões pedagógicas e no colegiado de docentes, para a busca de soluções imediatas visando à melhoria do processo de ensino aprendizagem. Terá direito ao processo de recuperação o estudante que obtiver rendimento inferior a 70% do esperado em cada etapa avaliativa.

Caberá ao docente estabelecer estratégias para a oferta da recuperação sem que esta interfira no andamento normal das aulas previstas no calendário acadêmico. Após a recuperação, o docente deverá considerar a maior nota obtida pelo estudante.

Terá direito a reposição o discente que, ao perder as avaliações presenciais da unidade curricular, programadas ou não, apresentar documentação que comprove e/ou justifique sua ausência. São considerados documentos legais comprobatórios de justificativa para reposição de avaliações:

- a) atestado médico comprovando a impossibilidade de participar das atividades escolares do dia;
- b) declaração de corporação militar comprovando que, no horário da realização da avaliação, estava em serviço;
- c) declaração da empresa ou repartição comprobatória de que o estudante estava em serviço;
- d) ordem judicial;



- e) certidão de óbito de pais, filhos, cônjuge e irmãos e documentos pessoais que comprovem o parentesco;
- f) outro documento ou justificativa avaliada pela Diretoria de Ensino do Campus.

Em caso de óbito de pais, filhos, cônjuge e irmãos, o discente terá direito a oito dias corridos de afastamento das atividades escolares a contar da data do ocorrido.

É condição indispensável para ter direito à reposição, o requerimento junto à Coordenação de Curso/Eixo, em até 3 (três) dias úteis após a realização da avaliação, e os casos omissos serão analisados pela Coordenação de Curso e equipe pedagógica.

Os discentes - que representem a instituição, participando em atividades desportivas, culturais e técnico-científicas de pesquisa e extensão - terão direito à reposição das atividades avaliativas. Realizar-se-á no prazo máximo de 10 (dez) dias, em data agendada uma única vez, mediante acordo estabelecido entre o docente e o discente, e elaborada considerando-se os conteúdos da avaliação que o discente não realizou.

Se, por ausência do discente, em qualquer etapa da avaliação, decorrido o prazo de pedido de reposição, não for possível apurar o seu aproveitamento escolar, lhe será atribuído nota 0,0 (zero vírgula zero).

O aluno poderá pedir revisão de avaliação, porém, este é um procedimento solicitado pelo estudante, feito por meio de requerimento próprio, devidamente fundamentado, devendo este ser submetido à apreciação e parecer da coordenação de curso/eixo.

Em caso de concordância, pela Coordenação de Curso, o processo de revisão da avaliação será submetido à avaliação do docente, para decisão, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis.

Caso o docente mantenha o resultado da avaliação, o processo de revisão será submetido à análise da comissão revisora - composta por 2 (dois) docentes do curso/área e 1 (um) representante da equipe pedagógica - designada pela Coordenação de Curso, para deliberação, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis.

O docente responsável pela avaliação submetida à revisão deverá fornecer, à comissão revisora, os objetivos, os critérios e o gabarito da avaliação em questão.



É vedada a presença do discente requerente e do docente responsável pela elaboração e/ou correção da avaliação nos trabalhos da comissão revisora e a mesma terá plena autonomia para proceder às alterações na nota atribuída à avaliação, cabendo ao docente fazer o registro da alteração no diário de classe, quando for o caso.

A coordenação do curso fará a devida notificação ao discente e após encaminhará o processo à Coordenação de Registro Escolar para arquivamento na pasta do requerente.

13. DIPLOMA

Após integralizar todas as disciplinas e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso, o aluno fará jus ao Diploma de Técnico em Administração.

14. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Tabela 01 - Corpo Docente

NOME	FORMAÇÃO INICIAL	TITULAÇÃO	Regime de Trabalho
Alan Silva Saldanha	Licenciatura Artes Cênicas: Teatro	Graduado	40 DE
Ângelo Maggioni Silva	Bacharel em Análise de Sistemas	Mestre	40 DE
Antônio Manoel de Sousa Filho	Licenciatura em Física	Especialista	40 DE
Caio Oliveira Di Miguéli	Licenciatura em Ciências Biológicas	Mestre	40 h
Carlos Roberto Ribeiro da Silva Junior	Licenciatura em Português/Inglês	Graduado	40 DE
Edson Gomes Marinho Junior	Licenciatura em Educação Física	Especialista	20 h
Flávia Alves Simoura Silva	Licenciatura em História	Mestre	40 DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

38

Gilberto Stein Junior	Licenciatura em Geografia	Graduado	40 DE
Gilenilson dos Santos Albuquerque	Bacharel em Filosofia	Graduado	20 h
Hérika Fernanda Dantas Montilha	Bacharel em Administração	Especialista	40 DE
Jaime José de Magalhães Lima	Bacharel em Ciências Sociais	Mestre	40 DE
Jorge Cleiton Maia Vasconcelos	Licenciatura em Letras/Inglês	Graduado	40 DE
Juliany Torres Siqueira	Licenciatura em Química	Mestre	40 DE
Marcelo do Vale Neto	Bacharel em Administração	Graduado	40 DE
Marcos Aurélio Borchardt	Bacharel em Administração	Mestre	40 DE
Nelvaneide Andrade de Oliveira Souza	Licenciatura em LIBRAS	Especialista	20 h
Orlando de Rocha Melo Júnior	Bacharel em Direito	Graduado	20 h
Ricardo de Souza Tamburini	Licenciatura em Matemática	Mestre	40 DE
Ricardo dos Santos Pereira	Licenciatura em Ciências Biológicas	Doutor	40 DE
Tayson Ribeiro Teles	Tecnologia em Gestão Financeira	Mestre	40 DE

Tabela 02 - Corpo Técnico Administrativo em Educação

NOME	FORMAÇÃO	CARGO	Regime de Trabalho
Aderlândia Maria Leite Santiago de Souza	Licenciatura em Pedagogia	TAE- Pedagoga	40 h
Alceu Souza dos Santos	Bacharel em Serviço Social/ Licenciatura em Matemática	TAE- Assistente Social	40 h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

39

Alcimone Maria da Costa Silva	Técnico em Agropecuária	TAE - Técnica em Agropecuária	40 h
Andreia de Souza Silva	Tecnologia em Agroecologia	TAE-Técnico em laboratório/Recursos Naturais	40 h
Cívio Aquino de Oliveira	Licenciatura em Ciências Biológicas	TAE-Assistente em Administração	40 h
Cristiano Conceição da Silva Santos	Técnico em Programação de Jogos Digitais	TAE-Tecnologia da Informação	40 h
Cristina da Silva Magalhães	Licenciatura em Língua Portuguesa	TAE-Assistente em Administração	40 h
Daiana da Silva Sampaio Araújo	Bacharel em Psicologia	TAE- Psicóloga	40 h
Emanuel Braga de Araújo	Ensino Médio	TAE-Assistente de Aluno	40 h
Evandro Pacheco Vinter Filho	Tecnologia em Sistemas para Internet	TAE-Tecnologia da Informação	40 h
Fátima Cantero Pécora Constantino	Bacharel em Biblioteconomia	TAE- Bibliotecária	40 h
Francisco Douglas Silva de Alcântara	Licenciatura em Matemática	TAE-Auxiliar de Biblioteca	40 h
Geyse Rakel Paixão Oliveira	Tecnologia em Recursos Humanos	TAE-Assistente em Administração	40 h
Ítalo Asfury Silva	Tecnologia em Gestão Pública	TAE-Assistente em Administração	40 h
Janaína Bezerra de Freitas	Licenciatura em Língua Portuguesa	TAE-Assistente em Administração	40 h
Jeffeson Antônio da Silva Ramos	Licenciatura em Português/Francês	TAE-Assistente em Administração	40 h
João de Oliveira Santos	Ensino Médio	TAE-Assistente de Aluno	40 h
Jocicleide Bessa da Silva	Licenciatura em Geografia	TAE-Técnica em Assuntos Educacionais	40 h
Kaliny Pereira de Andrade	Bacharel em Biblioteconomia	TAE-Bibliotecária	40 h
Leilaine Fonseca Ribeiro	Licenciatura em Letras/Inglês	TAE-Técnica Assuntos Educacionais	40 h



Luvilan Bráz dos Santos	Bacharel em Zootecnia	TAE-Técnico em laboratório /Recursos Naturais	40 h
Manoel Clealdo Coelho	Bacharel em Administração	TAE-Auxiliar de Biblioteca	40 h
Raelisson do Nascimento Walter	Licenciatura em Letras/Inglês	TAE-Secretário Executivo	40 h
Tainá da Silva Bonfim	Tecnologia Gestão Ambiental	TAE- Auxiliar em Administração	40

15. INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – Ifac, *campus* Tarauacá oferece aos estudantes do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

15.1 BIBLIOTECA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, *Campus* Tarauacá, dispõe de uma biblioteca com 10 (dez) computadores com acesso à internet, 1 (uma) sala de estudo com mesas distribuídas por toda extensão do espaço. Além disso, conta com um acervo diversificado com possibilidade de consulta local, bem como empréstimo e acesso a conteúdo digital (biblioteca virtual).

15.2 ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS

Espaço físico geral	Qtde.
Salas de Aula com 40 cadeiras, ar condicionado e projetor multimídia	10
Auditório com espaço para 170 lugares, projetor multimídia e microfones	01
Banheiro	06
Biblioteca	01
Sala de Coordenações	01
Sala de docentes	01



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

41

Sala de Registro Escolar	01
Sala da Direção Geral	01
Sala da Direção de Ensino	01
Sala da Coordenação Técnico-Pedagógica, contando com 1 Pedagoga	01
Instalações Administrativas	01
Almoxarifado	01

15.3 LABORATÓRIOS

Laboratórios	Qtde.
Laboratório de Física	01
Laboratório de Biologia	01
Laboratório de Química	01
Laboratório de Informática	01
Laboratório de Sementes	01

15.4 ÁREA DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Atendimento ao estudante	Qtde.
Sala da coordenação do Curso	01
Assistência estudantil, contando com 1 Psicóloga e 1 Assistente Social	01
Sala do NEABI	01
Sala do NAPNE, contando com 1 intérprete de Libras	01

15.5 EQUIPAMENTOS

Itens	Qtde.
Computadores dos laboratórios de informática	56
Projektor Multimídia	10
Notebooks	01
Lousa digital interativa	01
Computadores para manutenção	0
Kits para manutenção de computadores e rede	0

16. REFERÊNCIAS

ACRE. Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN). **Acre em números**. 11. ed. Rio Branco: Secretaria de Estado de planejamento, 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Senado Federal, 1996.



_____. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008.

_____. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2004.

_____. **Decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2005.

_____. **CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). Ensino Médio integrado: concepções e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 01/2004.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2004.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 01/2005.** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2005.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 02/2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2012.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 06/2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2012.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 39/2004.** Trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2004.

_____. **Parecer CNE/CEB nº. 11/2008.** Trata da proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2008.



17. ANEXOS

17.1 Ementas do 1º Ano

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA	
CARGA HORÁRIA: 30 HORAS	PERÍODO LETIVO 1º ANO
EMENTA	
Educação Física, saúde, nutrição e qualidade de vida. Dimensões Sociais do Esporte. Estudo teórico e prático da cultura corporal de movimento nos esportes e nos jogos. Práticas corporais junto à natureza. Ginástica Laboral. Inclusão. Educação para o Trânsito. Socorros de urgência. Tecnologias e Educação física.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Educação Física, saúde, nutrição e qualidade de vida; Dimensões Sociais do Esporte; Estudo teórico e prático da cultura corporal de movimento nos esportes e nos jogos	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
Biologia e Saúde e Segurança no Trabalho: Atividade Física, Saúde, Nutrição e qualidade de vida; Artes: Dança; Expressão corporal e Movimentos;	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JUNIOR, Osmar Moreira de. Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola. 7. ed. São Paulo: Papyrus, 2014. NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6. ed. rev. Londrina: Midiograf, 2013. WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 5. ed. São Paulo: Manole, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, I. C. A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. GONZÁLEZ, F. J. Sistema de classificação dos esportes. In: REZER, Ricardo (org.). O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006. MOLINA NETO, V. (org.) O ofício de ensinar e pesquisar na Educação Física Escolar. Porto Alegre: Sulina Meridional, 2010. 1 v. NISTA-PICCOLO, Vilma Leni; MOREIRA, Wagner Wey. Esporte para a vida no ensino médio. São Paulo: Cortez, 2012. TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. (org.). Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.	



COMPONENTE CURRICULAR: ARTE	
CARGA HORÁRIA: 30 horas	PERÍODO LETIVO 1º ANO
EMENTA	
Experimentação, fruição e contextualização estética e artística através da linguagem das artes visuais em diferentes períodos, com ênfase no contemporâneo. A arte como criação e manifestação sociocultural. Leitura de imagens. Prática artística (plano bidimensional e tridimensional, desenho de observação). Arte indígena. Arte afro-brasileira e africana.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
As artes visuais como criação e manifestação sociocultural.	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
História: compreensão dos períodos históricos, representados e expressos em obras artísticas e objetos arqueológicos.	
Matemática: Geometria	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BOZZANO, H. B; FRENDA, Perla; GUSMÃO, Tatiane Cristina. ARTE: arte em interação, volume único, ensino médio. 1. ed. São Paulo: IBEP, 2013.	
NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da Arte. São Paulo: Ática, 2006.	
UTUARI, Solange. et al. Por toda parte. 1. ed. São Paulo: FTD, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BARBOSA, Ana Mãe. (org.) Inquietações e mudanças no ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 2002.	
CORTELAZZO, P. R. Metodologia do ensino de Artes: a história da Arte por meio de leitura de imagem. Curitiba: Ibpex, 2009.	
RICHTER, Ivone Mendes. Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das Artes Visuais. Campinas: Mercado das Letras, 2003.	
ALBIN, Ricardo Cravo. Dicionário Houaiss Ilustrado Música Popular Brasileira. Rio de Janeiro: Paracatu, 2006.	
BAÊ, Tutti; MARSOLA, Mônica. Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale S. A., 2000.	

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA	
CARGA HORÁRIA: 120 horas	PERÍODO LETIVO: 1º ANO
EMENTA	



Matemática Básica: Operações com Números Racionais, Produtos Notáveis, Área de Figuras Planas, volume dos sólidos, MMC e MDC, Razão e Proporção, Regra de Três, Porcentagem, Equação do 1º grau, Conjuntos e Intervalos. Funções: Afim, Quadrática, Exponencial, Logarítmica.
ÊNFASE TECNOLÓGICA
Funções
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Arte: Ritmos: Intervalos Reais. Arte: Desenhos com profundidade e arte indígena: Área de Figuras Planas. Informática Aplicada I: Sistemas de Numeração: Regra de 3 e Potenciação. Geografia: representações gráficas e cartográficas. Razão e Proporção.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. 1. ed. São Paulo: Ática, 2015. 1 v. BARROSO, J. M. Conexões com a matemática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2014. 1 v. IEZZI, G. et al. Matemática: volume único. 5. ed. São Paulo: Atual, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BARROSO, J. M. Conexões com a matemática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 1 v. PAIVA, M. Matemática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2009. 1 v. RIBEIRO, J. Matemática: ciências, linguagem e tecnologia. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2012. 1 v. SOUZA, J. R. Novo olhar da matemática. São Paulo: FTD, 2013. 1 v. LIMA, Elon. Temas e problemas elementares. Rio de Janeiro: SBM/IMPA, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA	
CARGA HORÁRIA: 60 horas	PERÍODO LETIVO: 1º Ano
Ementa	
Matéria e suas transformações. Estrutura atômica. Tabela periódica. Ligações químicas. Funções inorgânicas. Reações químicas. Radioatividade. Introdução à Química orgânica. Compostos orgânicos.	
Ênfase tecnológica	
Matéria e suas transformações. Estrutura atômica. Tabela periódica. Ligações químicas e Funções inorgânicas. Introdução à Química orgânica.	



Áreas de integração
Física: matéria e energia. Biologia: Reino Plantae: fisiologia vegetal. Impactos ambientais provocados pelo homem, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.
Bibliografia Básica
FONSECA, M. R. Química . 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. 1 v. NOVAIS, V. L. D; ANTUNES, M. T. Química . 1. ed. Curitiba: Positivo, 2016. 1 v. SANTOS, W. L. P; MOL, G. S. Química cidadã . 3. ed. São Paulo: JBS, 2016. 1 v.
Bibliografia complementar
CISCATO, C. A. M. et al. Química . 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016. 1 v. LISBOA, J. C. F. Ser protagonista: química. 3. ed. São Paulo: SM, 2016. 1 v. LOPES, C.; LAVOR, C.; MACHADO, R. Química: ação e interação. 1. ed. Rio de Janeiro: Leya, 2017. 1 v. MARQUES, J. A.; VEIGA, P. F. P. Contato química . 1. ed. São Paulo: Quinteto, 2016. 1 v. MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. Química . 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013. 1 v.

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Inglesa	
CARGA HORÁRIA: 45 horas	PERÍODO LETIVO: 1º ANO
EMENTA	
Gramática: visual thinking, Pronomes Pessoais (Reto/Oblíquo), Pronomes Demonstrativos, Artigos, Tempos Simples e Contínuos, Aauxiliaress, Cconjunções, Vocabulário Intrínseco, Preposições, Operações Matemáticas, Greetings. Vocabulário: Visual Thinking, Verbos; família e adjetivos, partes do corpo; preposições de lugar; expressões para parafrasear; férias; preposições de tempo e lugar; palavras interrogativas; verbos preposicionados; verbos e respectivas preposições; vestuário; expressões temporais; adjetivos e verbos opostos; verbos seguidos por infinitivo e gerúndio; modificadores; preposições de movimento; esportes; verbos, animais; formação de palavras:	



substantivos; verbo “get”; vocabulário relacionado; biografias; disciplinas escolares.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Produção textual, introduzir o aluno a linguagem tecnológica, Familiarização com os conceitos técnicos referentes a area de Finanças e Marketing.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa: Produção Textual, Interpretação e Tradução

Informática: Aquisição de Conceitos e a Linguagem Tecnológica voltada a Informática da comunicação.

Arte: Produção e Desenvolvimento do Vocabulário em Língua Inglesa a través da produção artística intuitiva (Visual Thinking)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, Jean Custodio de. **English module I**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2014.

LADEIA, Cassia. **English: circles**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2018. 1 v.

MENEZES, V. **Alive high english**. 1. ed. São Paulo: SM, 2016. 1 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EASTWOOD, John. **Oxford guide to english grammar**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

HEWINGS, Martin. **Advanced grammar in use**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

PALMA, Cândida. et al. **Keys: língua estrangeira, volume único, ensino médio**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MCCARTEN, Jeanne. **Teaching vocabulary**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

RICHARD, J. C. **Dicionário da língua inglesa**. 1. ed. São Paulo: Todolivro, 2002.



COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA	
CARGA HORÁRIA: 60 h	PERÍODO LETIVO: 1º Ano
EMENTA	
Mecânica: cinemática, dinâmica e estática.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Aplicações tecnológicas, perspectiva histórica e desenvolvimento da ciência mediante a descrição do movimento e a compreensão das causas do movimento.	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura, interpretação e escrita. Matemática: Operações fundamentais, regra de três e resolução de equações de 1º e 2º grau. Relações métricas no triângulo retângulo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BONJORNO, J. R. et al. Física 1: mecânica. 3. ed. São Paulo: FTD, 2016. SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física clássica 1: mecânica. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012. TORRES, C. M. A. et al. Física 1: ciência e tecnologia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALVARENGA, B. A.; MÁXIMO, A. R. L. Física: volume único para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2003. BARRETO FILHO, B.; SILVA, C. X. Física aula por aula 1: mecânica. 3. ed. São Paulo: FTD, 2016. CHIQUETO, M. J. Física: volume único. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2000. GASPAR, A. Física 1: mecânica. 1. ed. São Paulo: Ática, 2001. RAMALHO, F. J. et al. Os fundamentos da física 1: mecânica. 9. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2007.	



COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA	
CARGA HORÁRIA: 45 horas	PERÍODO LETIVO 1º ANO
EMENTA	
Pré-história (Origem da humanidade/ relação homem/natureza); Tempo histórico/ tempo cronológico; África; Mundo Antigo (Grécia, Egito e Roma); Sistema Feudal (Transição do feudalismo para capitalismo); as “grandes navegações” (Desenvolvimento das técnicas de navegação) – Portugal e Espanha e o Novo Mundo. Introdução a História do Acre (Formação e Ocupação do Território);	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Sistema Feudal (Transição do feudalismo para capitalismo); as “grandes navegações” (Desenvolvimento das técnicas) – Portugal e Espanha. Introdução a História do Acre. (Formação e Ocupação do Território).	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
Sociologia: Capitalismo; Formação dos burgos; As Relações sociais; Organização do trabalho. Geografia: Espaço geográfico. Filosofia: Democracia Grega; Organização do Estado; Sociedade e Poder.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. Toda a História . 4. ed. São Paulo: Ática, 1996. COTRIM, Gilberto. História global: Brasil e geral . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira . São Paulo: Contexto, 2007. SOUZA, Carlos Alberto Alves de. História do Acre, novos temas, nova abordagem . Rio Branco: Editor Carlos Alberto Alves de Souza, 2002. VAINFAS, Ronaldo. et al. História 1 . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CAMPOS, Carmem Lucia; VILHENA, Vera; CARNEIRO, Sueli. A cor do preconceito . 1. ed. São Paulo: Ática, 2007. FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil . 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2000. GLISSANT, Edouard. Introdução a uma poética da diversidade . 1. ed. Juiz de Fora: Editora JF, 2005. SOUZA, Marina de Mello. África e Brasil africano . 1. ed. São Paulo: Ática, 2006. BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. Das cavernas ao terceiro milênio . 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010.	



COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	
CARGA HORÁRIA: 90 horas	PERÍODO LETIVO 1º ANO
EMENTA	
<p>Categorias de análise de geografia da Geografia. Orientação, localização e representação do espaço geográfico. Interpretação de diferentes representações gráficas e cartográficas do espaço geográfico; A dinâmica da natureza, sua interação com a sociedade; reconhecimento da função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico e as mudanças provocadas pela ação humana. A fisionomia da superfície terrestre; as grandes paisagens naturais e a alteração do equilíbrio natural; Ações em defesa do substrato natural e da qualidade de vida. A questão ambiental e o desenvolvimento sustentável.</p>	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
<p>Estrutura unitária e sistêmica da língua (Fonética, Morfossintaxe). Variabilidade Expressiva. Elementos da Comunicação e Funções da Linguagem. Condições de produção e recepção dos textos. Introdução à Redação Oficial</p>	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
<p>ARTES:</p> <ul style="list-style-type: none">– Compreensão da Literatura como a Arte da Palavra.– Escolas artísticas da humanidade. <p>LEM: Compreensão das semelhanças entre as línguas neolatinas, particularmente a Língua Portuguesa e a Língua Espanhola.</p> <p>CIÊNCIAS:</p> <ul style="list-style-type: none">– Estudo da evolução dos conhecimentos humanos em linearidade temporal.– Leitura de artigos de revistas, jornais.– Leitura de textos de livros didáticos, paradidáticos e da internet.– Leitura de diferentes textos com imagens (mapas, fotos, quadros, tiras, histórias em quadrinhos).– Produção de resumos a partir de textos lidos.– Leitura de gráficos, planilhas, demonstrativos. <p>DISCIPLINAS TÉCNICAS E ESPECÍFICAS</p> <ul style="list-style-type: none">- leitura e interpretação de legislações e elementos expressivos típicos do texto;- análise de demonstrativos e planilhas variadas- Leitura de gráficos, planilhas, demonstrativos;- Aplicabilidade e normatização estética de textos oficiais	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	



CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens 1**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**: de acordo com as normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NICOLA, José de. **Língua, literatura e produção de textos**: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2005. 1 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABAURRE, Maria Luiza M. et al. **Literatura Brasileira**: tempos leitores e leituras. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

ABAURRE, Maria Bernadete M. et al. **Produção de texto**: interlocução e gêneros. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva**: texto, semântica e interação. 3. ed. São Paulo: Atual, 2009.

LIMA, A. Oliveira. **Manual de redação oficial**: teoria, modelos, exercícios. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SETTE, Graça; TRAVALHA, Márcia; STARLING, Rozário. **Português linguagens em conexão 1**. 1. ed. São Paulo: Leya, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO: 1º Ano

Ementa

Categorias de análise de geografia da Geografia. Orientação, localização e representação do espaço geográfico. Interpretação de diferentes representações gráficas e cartográficas do espaço geográfico; A dinâmica da natureza, sua interação com a sociedade; reconhecimento da função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico e as mudanças provocadas pela ação humana. A fisionomia da superfície terrestre; as grandes paisagens naturais e a alteração do equilíbrio natural; Ações em defesa do substrato natural e da qualidade de vida. A questão ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Ênfase tecnológica

Interpretação de diferentes representações gráficas e cartográficas do espaço geográfico.
A fisionomia da superfície terrestre; as grandes paisagens naturais e a alteração do equilíbrio natural.

Áreas de integração



Biologia: Ecologia e conservação ambiental.
Historia: Modificação do espaço geográfico.
Sociologia: organização do trabalho humano e a modificação do espaço geográfico.
Língua portuguesa: Leitura de textos científicos que abordam fenômenos naturais tecnológicos. Elaboração de textos, síntese e outros textos sobre a compreensão de fenômenos naturais e tecnológicos. Planejamentos do passo a passo de um projeto ou relatório sobre a compreensão de fenômenos naturais.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Geografia geral e do Brasil:** fronteiras da globalização. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005. 1 v.
MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil:** espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007. 1 v.
RIGOLIN, Tércio Barbosa; ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. **Fronteiras da Globalização 1.** 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.

Bibliografia complementar

RIO BRANCO. Governo do Estado do Acre. **Programa Estadual de Zoneamento Ecológico Econômico do Estado do Acre:** documento síntese. Rio Branco: SEMA, 2006. 354 p.
AYOADE, J. O. **Introdução a climatologia para trópicos.** 13. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
MAGNOLI, Demétrio. **Geografia para o ensino médio 1.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João C. **Geografia geral e do Brasil:** espaço geográfico e globalização. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013. 1 v.
VESENTINI, José William. **Geografia:** o mundo em transição, volume único. São Paulo: Ática, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PERÍODO LETIVO 1º ANO

EMENTA

Características gerais dos seres vivos. Composição química dos seres vivos. Níveis de organização dos seres vivos. Pirâmides ecológicas. Ciclos da matéria, sucessão ecológica e desequilíbrios ambientais. Ecossistemas e biomas.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Características dos seres vivos. Impactos ambientais provocados pelo homem, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Desastres naturais e relação com atividade humana.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO



Matemática: Densidade Populacional.

Química: Introdução à Química orgânica. Hidrocarbonetos. Funções orgânicas oxigenadas. Funções orgânicas nitrogenadas. Funções orgânicas halogenadas. Isomeria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia em contexto 1:** do universo às células vivas. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

DAMIÃO FILHO, C. F. **Morfologia vegetal.** 1. ed. São Paulo: FUNEP, 2005.

MENDONÇA, V. L. **Biologia 1, ecologia:** origem da vida e biologia celular embriológica e histologia. 3. ed. São Paulo: AJS, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES, Sônia. **BIO:** volume único para ensino médio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

ODUM, E. **Ecologia.** 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

RICKLEFS, R. E. **A economia da natureza.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

RICKLEFS, R. E. **A economia da natureza.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. **Fundamentos em ecologia.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO: 1º ano

Ementa

Introdução a filosofia e ao conhecimento filosófico. Do mito à filosofia. Filósofos pré-socráticos e o problema da *physis*. Contexto histórico do surgimento filosófico e os principais pensadores antigos (Sócrates, Platão e Aristóteles). Política, ética, educação e sociedade. A polis grega.

Ênfase tecnológica

Análise propedêutica do surgimento do *homo faber e praxis* no desenvolvimento técnico e abstrato da fundamentação ética e social da cultura clássica como diretriz científica.

Áreas de integração

Sociologia: Aspectos socioeconômicos da população clássica.

História: contexto histórico e cultura dos povos antigos.

Geografia: relação tempo e espaço na antiguidade.

Artes: Contribuições estéticas no campo filosófico.

Bibliografia Básica



ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. **Filosofando**: introdução à Filosofia. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2014.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2012.

JAEGER, Werner. **Paidéia**: a formação do homem grego. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Bibliografia complementar

BRANDÃO, Junito de Souza. **Mitologia grega**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 3 v. em 3.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de Filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia**: antiguidade e idade média. 1. ed. São Paulo: Paulus, 1990. 3 v. em 3.

REALE, Giovanni. **História da Filosofia antiga**. Tradução Henrique Cláudio de Lima Vaz. et al. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002. 5 v. em 5.

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO 1º ANO

EMENTA

As ciências sociais. Objeto e objetivo das ciências sociais. Surgimento da Sociologia. Sociabilidade e socialização. Agrupamentos Sociais. O indivíduo e a cultura. Os Grandes pensadores da Sociologia. Coesão Social. Fato Social, Solidariedade mecânica e Orgânica. Ação Social. Lutas de Classe. Papel Social e Status.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Organização do Trabalho

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Filosofia: Formação da Pólis;

História: Organização do Trabalho; Capitalismo; Formação dos burgos; Relações Sociais.

Geografia: Mudanças do espaço geográfico (relação homem/natureza)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COVRE, Maria de Lourdes Manzini. **O que é cidadania**. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o ensino médio**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

TELES, Maria Luiza Silveira. **Sociologia para jovens**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



ARAÚJO, Silvia Maria Pereira de. et al. **Sociologia**. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013.

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a Sociologia**. 1. ed. São Paulo: Jorge Zahar, 2010.

BOMENY, Helena. et al. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

COSTA, Ricardo Cesar Rocha da; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **Sociologia para jovens do século XXI**. 3. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA BÁSICA

CARGA HORÁRIA: 30 horas

PERÍODO: 1º ANO

EMENTA:

Conceitos Básicos de Informática. Sistemas Operacionais. Processador de Texto. Planilha Eletrônica. Software de Apresentação. Internet. Noções de alimentação de informações de sistemas para o gerenciamento de atividades da área de Administração Financeira. Mala direta, Macros, Gráficos.

ÊNFASE TECNOLÓGICA:

Uso do computador para coleta de dados, processamento de informações e geração de relatórios

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO:

Metodologia Científica: Processador de Texto; Planilha Eletrônica

Matemática: Planilha Eletrônica

Física: Gráficos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAPRON, H. L. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

NORTON, P. **Introdução à informática**. 1. ed. São Paulo: Makron Books, 2005.

VELLOSO, F. C. **Informática: conceitos básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTIN, Alberto Luiz. **Comércio eletrônico**: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PEOPLE EDUCATION. **Apostila de word, power point e excel**: user specialist. 2003.

RAMALHO, J. A. **Excel passo a passo**. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 2010.

SILVA, Mario Gomes da. **Informática**: terminologia, microsoft windows 8, internet, segurança, microsoft word 2013, microsoft excel 2013, microsoft power point 2013, microsoft access 2013. 1. ed. São Paulo: Érica, 2013.

VELLOSO, F. C. **Informática**: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA ESPANHOLA

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO 1º ANO

EMENTA

História e origem da língua espanhola. Países falantes da língua espanhola. Estudo da língua espanhola como instrumento de comunicação. Introdução de estruturas básicas necessárias para a efetivação da comunicação, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, bem como a produção oral e escrita. Trabalho com vocabulário. Divergências entre português e espanhol.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Língua espanhola como instrumento de comunicação.
Leitura e compreensão de textos voltados à área técnica.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa: Divergências entre português e espanhol.
Geografia: Países de língua hispana Língua espanhola como instrumento de comunicação.
Leitura e compreensão de textos voltados à área técnica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COIMBRA, Ludmila. **Cercanía joven**: español, primeiro ano, ensino médio. 1. ed. São Paulo: SM, 2013.

FREITAS, Luciana Maria Almeida de. **Sentidos en lengua española 1**. 1. ed. São Paulo: Richmond, 2016.



PINHEIRO, Paulo Correa. **Confluencia**: español 1, ensino médio. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAZ, Miguel; TALAVERA, Garcia. **Dicionário santillana para estudantes**. 4. ed. São Paulo: Editora Santillana Moderna, 2014.

FANJUL, A. **Gramática y práctica de español para brasileños**. 1. ed. São Paulo: Santillana, 2005.

LLUCH ANDRÉS, Antoni. et al. **Materiales didácticos para la enseñanza de español**. 1. ed. Brasília, DF: Educación, 2008.

MARTIN, I. R. **Síntesis**: curso de lengua española, ensino médio. 1. ed. São Paulo: Ática, 2010.

PICANÇO, D. C. L.; VILLALBA, T. K. B. **El arte de ler español 1**: ensino médio. 1. ed. Curitiba: Base Editorial, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: LIBRAS

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO 1º ANO

EMENTA:

A Libras como um sistema linguístico. Fundamentos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos da Libras. Prática de conversação em Libras. Fundamentos de tradução e interpretação. Problemas teóricos e práticos da tradução/interpretação.

ÊNFASE TECNOLÓGICA:

Promoção da inclusão dos alunos especiais auditivos

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa: Linguagem e comunicação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de línguas de Sinais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

FELIPE, Tânia A. **Libras com contexto**. 7. ed. Brasília: Edições MEC/SEESP, 2007.

LABORIT, Emanuelle. **O voo da gaivota**. 3. ed. Paris: Best Seller, 1994.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COUTINHO, Denise. **Libras e língua portuguesa: semelhanças e diferenças**. 1. ed. João Pessoa: Arpoador, 2000.

CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva. **Comunicação por língua brasileira de sinais**. 1. ed. Brasília: Editora Senac, 2005.

KARNOPP, Lodenir. et al. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. 1. ed. Porto Alegre: Mediação, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 90 horas

PERÍODO LETIVO: 1º ANO

EMENTA:

Conceitos básicos de administração. As funções da administração. A evolução teórica da Administração. Ambiente externo. Fundamentos da tomada de decisão. Conceito de Organizações. Liderança nas organizações. Planejamento e gestão estratégica. As dimensões do conceito de organização. A tecnologia: a organização como "fábrica". Organização do Trabalho clássica: taylorismo e fordismo. O "humanismo": relações interpessoais e satisfação no trabalho. A estrutura: organização, funções e papéis. Max Weber e o modelo burocrático. A organização como sistema aberto. A mudança organizacional. A organização como sistema de valores partilhados. Organização do trabalho nos sistemas recentes sistemas flexíveis. A abordagem *Just-in-time*, tecnologia de grupo.

ÊNFASE TECNOLÓGICA:

Conceitos iniciais da Administração.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO:

Sociologia: Organização do Trabalho clássica: taylorismo e fordismo;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. **Fundamentos de administração**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Barueri: Manole, 2014.

MAXIMIANO, A. C. A. **Fundamentos da administração: introdução à teoria geral e aos processos da administração**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação à administração geral**. 3. ed. Barueri: Manole, 2009.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da evolução urbana a revolução digital**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração básica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO E ÉTICA PROFISSIONAL

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PERÍODO LETIVO: 1º ANO

EMENTA:

Compreensão dos fundamentos da Ciência Jurídica, a partir de noções introdutórias. Teoria geral do Direito: noções, direito objetivo e direito subjetivo, direito e moral. Ética profissional. Aspectos elementares sobre o direito. Fundamentos do direito do trabalho: Aspectos jurídicos na relação de emprego.

ÊNFASE TECNOLÓGICA:

Capacitar o educando com o embasamento jurídico necessário ao exercício de sua atividade profissional, através dos conhecimentos básicos dos vários institutos de direito público e privado, bem como noções de ética profissional.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO:

Sociologia: Aspectos socioeconômicos da população clássica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BETIOLLI, Antônio Bento. **Introdução ao direito: lições de propedêutica jurídica tridimensional**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

MARTINS, Sergio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

NADER, Paulo. **Introdução ao estudo do direito**. 38. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



BRANCATO, Ricardo Teixeira. **Instituições de direito público e de direito privado**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

CAMPOS, Nelson Renato Palaia Ribeiro de. **Noções essenciais de direito**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

GONÇALVES, Carlos Roberto; LENZA, Pedro (coord.). **Direito civil esquematizado**: parte geral, obrigações, contratos. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

VICENTE, Paulo; ALEXANDRINO, Marcelo. **Direito constitucional descomplicado**. 16. ed. São Paulo: Método, 2017.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro; PINTO, Antônio Luiz de Toledo. **Instituição de direito público privado**: introdução ao estudo do direito e noções de ética profissional. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR: NOÇÕES DE CONTABILIDADE

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PERÍODO LETIVO 1º ANO

EMENTA

Contabilidade: conceito; fundamentos; finalidade; Escolas do Pensamento Contábil e sua evolução. Definições de ativo, passivo, patrimônio líquido, receita, despesa e custo. Os relatórios contábeis básicos: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício. Lançamentos contábeis: Razonete. Débito. Crédito. Análise contábil: índice de liquidez; lucratividade, endividamento e outros, como índice de Kanitz.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Contabilidade Introdutória para compreensão de relatórios financeiros das organizações. Evolução do pensamento contábil. Análise das Demonstrações Contábeis como apoio à tomada de decisão.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Fundamentos de Economia: propriedade privada, moeda, comércio.

História: desenvolvimento do comércio;

Sociologia: capital e propriedade privada;

Matemática: operações matemáticas: adição, subtração, multiplicação e divisão. Equações do 1º e 2º grau.

Português: interpretação dos diversos tipos de textos, compreensão de conceitos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CREPALDI, S. A. **Curso básico de contabilidade**: resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.



RODRIGUES, F. F. **Curso de contabilidade básica**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 2 v em 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IUDÍCIBUS, S. **Análise de balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, L.; PEREZ, J. H. J. **Contabilidade de custos para não contadores**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, O. M. **Estrutura e análise de balanços fácil**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

SÁ, Antônio Lopes de. **Fundamentos da contabilidade geral**. 5. ed. Curitiba: Juruá, 2017.

SILVA, C. A. T.; RODRIGUES, F. F. **Curso de contabilidade básica**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 2 v.

COMPONENTE CURRICULAR: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO: 1º ANO

EMENTA

Introdução aos fundamentos da metodologia científica; Fontes de pesquisa; Ética e plágio; Noções sobre tipos, métodos e instrumentos da pesquisa qualitativa; Editores e edição de textos; Elaboração de textos em conformidade com normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Produção textual com base em normas técnicas; Tipos, métodos e instrumentos de pesquisa qualitativa.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa e literatura: Pontuação; Concordância verbal e nominal; Regência verbal e nominal; Interpretação textual; Conjunção; Coesão e coerência.

Informática: Editores de texto e seus respectivos recursos.

Gerenciamento de Projetos: Noções sobre tipos, métodos e instrumentos da pesquisa qualitativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. 12. ed. São Paulo: Bookman, 2016.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.



SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa científica**. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

KOCHER, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**. 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. 11. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

17.2 Ementas do 2º Ano

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE	
CARGA HORÁRIA: 30 horas	PERÍODO LETIVO: 2º ANO
EMENTA	
Experimentação, fruição e contextualização estética e artística através da linguagem musical, em diferentes períodos, com ênfase na diversidade cultural. A música como criação e manifestação sociocultural. Apreciação musical. Prática musical (voz, tanto individual quanto coletiva, ritmo, percussão corporal). Jogos musicais. Criação musical. Música indígena e afro-brasileira.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
A música como criação e manifestação sociocultural.	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
História: compreensão dos períodos históricos, representados e expressos em obras musicais.	
Literatura e português: criação de letras musicais	
Matemática: frações	
Biologia: sistema respiratório e fonador	
Informática: edição de vídeos	
Física: ondas sonoras	
Educação Física: jogos corporais rítmicos	



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Berenice; PUCCI, Magda. **Outras terras, outros sons**. 1. ed. São Paulo: Callis, 2003.

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. 1. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

SCHAFER, R. Murray. **O ouvido pensante**. 1. ed. São Paulo: UNESP, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBIN, Ricardo Cravo. **Dicionário Houaiss Ilustrado Música Popular Brasileira**. 1. ed. Rio de Janeiro: Paracatu, 2006.

BAÊ, Tutti; MARSOLA, Mônica. **Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal**. 1. ed. São Paulo: Irmãos Vitale S. A., 2000.

BENNETT, Roy. **Elementos básicos da música**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

MED, Bohumil. **Teoria da música**. 1. ed. Brasília: Musimed, 1996.

WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

CARGA HORÁRIA: 90 horas

PERÍODO LETIVO: 2º ANO

EMENTA

Sequências Numéricas; Progressões Aritméticas e Geométricas. Noções de Matrizes e Determinantes. Sistema Linear. Trigonometria no Triângulo Retângulo; Conceitos Básicos de Trigonometria no Círculo. Análise Combinatória e Probabilidade.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Trigonometria e Probabilidade

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Arte: Ritmos: Progressão Geométrica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, L. R. **Matemática 2: contexto e aplicações**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2015.

BARROSO, J. M. **Conexões com a matemática 2**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2014.



IEZZI, G. et al. **Matemática**: ensino médio, volume único. 5. ed. São Paulo: Atual, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, J. M. **Conexões com a matemática 2**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

PAIVA, M. **Matemática**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2009. 2 v.

RIBEIRO, J. **Matemática 2**: ciências, linguagem e tecnologia. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2012.

SOUZA, J. R. **Novo olhar matemática 2**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2013.

SMOLLE, K.; DINIZ, M. G. **Matemática 2**: ensino médio. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA

CARGA HORÁRIA: 90 horas

PERÍODO LETIVO: 2º Ano

EMENTA

Relações de massas, estequiometria, gases, química de soluções, propriedades coligativas, termoquímica, cinética química, equilíbrio químico, oxidação e redução, eletroquímica, calorimetria, análise volumétrica.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Soluções, equilíbrio químico, eletroquímica

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Física: calorimetria

Matemática: regra de três e resolução de equações de 1º e 2º grau.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, M. R. **Química 2**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016.

NOVAIS, V. L. D.; ANTUNES, M. T. **Química 2**. 1. ed. Curitiba: Positivo, 2016.

SANTOS, W. L. P.; MOL, G. S. **Química cidadã 2**. 3. ed. São Paulo: JBS, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CISCATO, C. A. M. et al. **Química 2**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

LISBOA, J. C. F. **Ser protagonista**: química do segundo ano, para ensino médio. 3. ed. São Paulo: SM, 2016.

LOPES, C.; LAVOR, C.; MACHADO, R. **Química 2**: ação e interação. 1. ed. Rio de Janeiro: Leya, 2017.

MARQUES, J. A.; VEIGA, P. F. P. **Contato química 2**. 1. ed. São Paulo: Quinteto, 2016.



MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química 2**. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA	
CARGA HORÁRIA: 90 horas	PERÍODO LETIVO: 2º ANO
EMENTA	
Mecânica dos fluidos, termologia, óptica e ondas.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Aplicações tecnológicas, perspectivas históricas e desenvolvimento da ciência mediante às temáticas hidrostática, termologia, óptica e ondas.	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura, interpretação e escrita. Matemática: Operações matemáticas, análise de gráficos, funções, sistemas lineares. Química: Gases, termoquímica, cinética química.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BONJORNIO, J. R. et al. Física 2: termologia, óptica e ondas. 3. ed. São Paulo: FTD, 2016.	
SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física clássica 2: termologia, óptica e ondas. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.	
TORRES, C. M. A. et al. Física 2: ciência e tecnologia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALVARENGA, B. A.; MÁXIMO, A. R. L. Física: volume único para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2003.	
BARRETO FILHO, B.; SILVA, C. X. Física aula por aula: mecânica dos fluidos, termologia e óptica, segundo ano. 3. ed. São Paulo: FTD, 2016.	



CHIQUETO, M. J. **Física**: volume único. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2000.
GASPAR, A. **Física 2**: ondas, óptica e termodinâmica. 1. ed. São Paulo: Ática, 2001.
RAMALHO, F. J.; NICOLAU, G. F.; TOLETO, P. A. S. **Os fundamentos da física 2**:
termologia, óptica e ondas. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007.

**COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA
BRASILEIRA**

CARGA HORÁRIA: 90 horas

PERÍODO LETIVO 2º ANO

EMENTA

Noções de Morfossintaxe. Introdução à Sintaxe (termos essenciais, integrantes e acessórios). Períodos Simples e Composto. Regras de acentuação gráfica. Habilidades de leitura e suas operações em textos de gêneros variados. Tipos textuais – narrativos, descritivos e argumentativos. Produção textual. Semântica. Figuras de linguagem. Funções de Linguagem. Literatura: Romantismo, Realismo-Naturalismo, Simbolismo e Parnasianismo. Redação Oficial e Técnica

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Produção textual variada. Redação Oficial Normativa. Expressividade formal e técnica.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

ARTES: Escolas artísticas da humanidade.

CIÊNCIAS: Evolução dos conhecimentos humanos em linearidade temporal; Leitura de textos expositivos e de mapas históricos e geográficos; Planejamento, preparação e apresentação de seminários; Elaboração de textos de opinião a partir do material consultado.

DISCIPLINAS TÉCNICAS: Interpretação de textos de caráter filosófico, contextualização; Apropriação de textos em linguagem matemática; Confecção de planilhas, demonstrativos, gráficos; Desenvolvimento de textos técnicos e oficiais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português e linguagens 2**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental de acordo com as normas da ABNT**. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NICOLA, José de. **Língua, literatura e produção de textos 2**. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABAURRE, Maria Luiza M. **Literatura brasileira**: tempos leitores e leituras. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005.



ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de texto: interlocução e gêneros**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva: texto, semântica e interação**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2009.

LIMA, A. Oliveira. **Manual de redação oficial: teoria, modelos, exercícios**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SETTE, Graça; TRAVALHA, Márcia; STARLING, Rozário. **Português linguagens em conexão 2**. 1. ed. São Paulo: Leya, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PERÍODO LETIVO 2º ANO

EMENTA

Características e crescimento da população mundial: estrutura, fluxos migratórios. Tensões e conflitos mundiais e desigualdades sociais. Conceitos e dinâmica dos processos de urbanização e de industrialização no mundo. Características do processo de produção do espaço geográfico a partir da internacionalização do capital. Globalização e economia: Fluxos de mercadorias e comércio global. Periferia da globalização a fronteira norte e sul. Geopolítica da globalização: Os desafios globais (guerra fria e nova ordem mundial). O comércio internacional e os principais blocos econômicos regionais nos continentes americano, europeu, africano e asiático. Relações internacionais: Oriente médio e África.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

*Globalização e economia: Fluxos de mercadorias e comércio global.

*Características e crescimento da população mundial.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

***Sociologia**: Dinâmica do capitalismo, movimentos sociais, Estado de Bem-estar social e desigualdades sociais.

***Filosofia**: Direitos humanos e inclusão social.

***História**: As fases da Revolução Industrial e Guerra fria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Geografia geral e do Brasil: fronteiras da globalização**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005. 2 v.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013. 2 v.

RIGOLIN, Tércio; ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. **Fronteiras da globalização 2**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Geografia geral e do Brasil: fronteiras da globalização**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005. 2 v.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013.

RIGOLIN, Tércio; ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. **Fronteiras da globalização 2**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA

CARGA HORÁRIA: 30 horas

PERÍODO LETIVO 2º ANO

EMENTA

Concepções de atividades físicas e exercícios físicos. Estudo teórico e prático da cultura corporal de movimento nos esportes e nos jogos. Compreensão dos benefícios e malefícios da prática da atividade física. Práticas corporais junto à natureza. Ginástica localizada. A importância da saúde, do lazer e da Inclusão. Educação para preservação da natureza. Tecnologias e Educação Física.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Práticas corporais junto à natureza. Ginástica localizada. Educação para preservação da natureza. Tecnologias e Educação Física.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Biologia: Preservação da Natureza;

Informática: Tecnologias e Educação Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JUNIOR, Osmar Moreira de. **Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola**. 7. ed. São Paulo: Papyrus, 2014.

DARIDO, Suraya Cristina (org.). **Educação Física escolar: compartilhando experiências**. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2011.

GONÇALVES, A.; VILARTA, R. **Qualidade de vida e atividade física: explorando teorias e práticas**. 1. ed. Barueri: Manole, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUISELINI, M. **Aptidão física, saúde e bem-estar: fundamentos teóricos e exercícios práticos**. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2004.

WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2013.

MELO, V. A. (org.). **História do esporte no Brasil: do império aos dias atuais**. 1. ed. São Paulo: Unesp, 2009. 1 v.





GAYA, A. **Ciências do movimento humano**: introdução à metodologia da pesquisa. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 1 v.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 4. ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PERÍODO LETIVO 2º ANO

EMENTA

Humanismo e Renascimento (Mudanças de Mentalidades a partir do séc. XV)
A América Pré-colombiana (Como viviam as nações autóctones antes da chegada dos europeus e suas relações posterior.) Colonização portuguesa no Brasil (Processo de ocupação e relação de poder) O Iluminismo; A Revolução Industrial e suas fases; Revolução Francesa; As *plantations* (Cana-de-açúcar e a modernização do Brasil com introdução das plantações de café).

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Humanismo e Renascimento (Mudanças de Mentalidades a partir do séc. XV). Colonização portuguesa no Brasil (Processo de ocupação e relação de poder); A Revolução Industrial e suas fases; As *plantations* - Cana-de-açúcar e a Modernização do Brasil com introdução das plantações de café).

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Arte: As tradições indígenas; Produções Renascentistas;

Sociologia: O Iluminismo; A Revolução Industrial e Revolução Francesa.

Geografia: As fases da Revolução Industrial;

Filosofia: Os pensadores do renascimento e suas influências no mundo moderno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VAINFAS, Ronaldo. et al. **História 2**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SOUZA, Carlos Alberto Alves de. **História do Acre, novos temas, nova abordagem**. 1. ed. Rio Branco: Editor Carlos Alberto Alves de Souza, 2002.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2007. 2 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR





CAMPOS, Carmem Lucia; VILHENA, Vera; CARNEIRO, Sueli. **A cor do preconceito**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2007.

FAUSTO, Carlos. **Os índios antes do Brasil**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

GLISSANT, Edouard. **Introdução a uma poética da diversidade**. 1. ed. Juiz de Fora: Editora JF, 2005.

SOUZA, Marina de Mello. **África e Brasil africano**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2006.

ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. **Toda a história**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1996.

COTRIM, Gilberto. **História global 2: Brasil e geral**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS	
CARGA HORÁRIA: 60 HORAS	PERÍODO LETIVO 2º ANO
EMENTA	
Gramática: <ul style="list-style-type: none">- Visual thinking,- Pronomes Pessoais (Reto/Oblícuo), Pronomes Demonstrativos, Artigos, Tempos Simples e Contínuos, Auxiliares, Conjunções, Vocabulário Intrínseco, Preposições, Operações Matemáticas, Greetings.	
Vocabulário: <ul style="list-style-type: none">- Visual Thinking, Verbos; família e adjetivos, partes do corpo; preposições de lugar; expressões para parafrasear;- Preposições de tempo e lugar; palavras interrogativas; verbos preposicionados; verbos e respectivas preposições; vestuário; expressões temporais; adjetivos e verbos	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Produção textual, introduzir o aluno à linguagem tecnológica, Familiarização com os conceitos técnicos referentes a área de Finanças e Marketing.	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
Língua Portuguesa: Produção Textual, Interpretação e Tradução	
Informática: Aquisição de Conceitos e a Linguagem Tecnológica voltada a Informática da comunicação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LIMA, Jean Custodio de. English module II . 1. ed. São Paulo: Ática, 2014.	
LADEIA, Cassia. English: circles . 1. ed. São Paulo: Ática, 2018. 2 v.	
MENEZES, V. Alive high english . 1. ed. São Paulo: SM, 2016. 2 v.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	



EASTWOOD, John. **Oxford guide to english grammar**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

HEWINGS, Martin. **Advanced grammar in use**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

PALMA, Cândida. et al. **Keys: língua estrangeira, volume único, ensino médio**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MCCARTEN, Jeanne. **Teaching vocabulary**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

RICHARD, J. C. **Dicionário da língua inglesa**. 1. ed. São Paulo: Todolivre, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA	
CARGA HORÁRIA: 30 horas	PERÍODO LETIVO 2º ANO
EMENTA	
Classificação e nomenclatura dos seres vivos. Características dos seres vivos. Características gerais dos vírus. Características gerais dos reinos biológicos: <i>Monera, Protista, Fungi, Animalia</i> e <i>Plantae</i> .	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Classificação e nomenclatura dos seres vivos. Reino <i>Plantae</i> . Morfologia externa e interna e anatomia dos órgãos vegetativos e reprodutivos das fanerógamas. Características gerais dos reinos biológicos: <i>Monera, Protista, Fungi</i> e <i>Animalia</i> .	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
Arte: Artes Visuais Solos: Nutrição Mineral e Fertilidade Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal: Microbiologia	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Fundamentos da biologia moderna . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 2 v.	
LOPES, Sônia. BIO . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 2 v.	
MENDONÇA, V. L. Biologia 2: os seres vivos . 3. ed. São Paulo: Editora AJS, 2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia hoje: os seres vivos . 1. ed. São Paulo: Ática, 2013. 2 v.	
PAULINO, W. R. Biologia 2: seres vivos e fisiologia . 1. ed. São Paulo: Ática, 2005.	
POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J. B. A vida dos vertebrados . 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.	
RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal . 8. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2014.	
TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal . 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.	



COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia	
CARGA HORÁRIA: 45 horas	PERÍODO LETIVO: 2º Ano
Ementa	
Filosofia helenística e suas vertentes. História da filosofia Medieval: alguns aspectos. Gênese da filosofia da ciência. Relação entre sujeito e objeto. Principais teorias do conhecimento. Epistemologia moderna. Multiplicidade de vertentes filosóficas. Conhecimento e ação filosófica. Irracionalismo filosófico	
Ênfase tecnológica	
Desenvolvimento crítico racional da relação entre sujeito e objeto. Fundamentos que proporcionam o princípio da ciência matematizada e propostas metodológicas do cientificismo.	
Áreas de integração	
Sociologia: aspectos do desenvolvimento humano. História: Filosofia da história medieval e moderna. Geografia: Locais específicos e regiões filosóficas no medievo. Artes: Propostas artísticas no renascimento e modernidade.	
Bibliografia Básica	
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia . 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia . 1. ed. São Paulo: Moderna, 2012. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . 1. ed. São Paulo: Ática, 1995.	
Bibliografia complementar	
AGOSTINHO, Bispo De Hipona. A cidade de Deus . 1. ed. São Paulo: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein . 1. ed. São Paulo: Zahar, 1997. DESCARTES, René. Discurso do método: para bem conduzir a própria razão e procurar a verdade nas ciências . 1. ed. São Paulo: Paulus, 2002. DESCARTES, René. Meditações metafísicas . 1. ed. São Paulo: Editora Nova Cultural, 2000. RUSSELL, Bertrand. História da Filosofia Ocidental, livro 1: a filosofia antiga . 1. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2016.	



COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA ESPANHOLA	
CARGA HORÁRIA: 45 horas	PERÍODO LETIVO 2º ANO
EMENTA	
Noções gerais sobre a estrutura gramatical da língua espanhola – morfologia, sintaxe, ortografia básica, etc. Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sócio comunicativa.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Estrutura gramatical voltada à interação sócio comunicativa. Morfologia, sintaxe, ortografia básica.	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
Língua Portuguesa: Interação sócio comunicativa. História: Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PINHEIRO, Paulo Correa. Confluencia: español 2. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016.	
FREITAS, Luciana Maria Almeida de. Sentidos en lengua española 2. 1. ed. São Paulo: Richmond, 2016.	
COIMBRA, Ludmila. Cercanía joven: español 2. 1. ed. São Paulo: SM, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DIAZ, Miguel; TALAVERA, Garcia. Diccionario santillana para estudiantes. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2014.	
PICANÇO, D. C. L.; VILLALBA, T. K. B. El arte de ler español 2. 1. ed. Curitiba: Base Editorial, 2010.	
MARTIN, I. R. Síntesis: curso de lengua española 2. 1. ed. São Paulo: Ática, 2010.	
LLUCH ANDRÉS, Antoni. et al. Materiales didácticos para la enseñanza de español. 1. ed. Brasília, DF: Educación, 2008.	
FANJUL, A. Gramática y práctica de español para brasileños. 1. ed. São Paulo: Santillana, 2005.	

COMPONENTE CURRICULAR: LIBRAS	
CARGA HORÁRIA: 45 horas	PERÍODO LETIVO 2º ANO
EMENTA	



Experimentação, fruição e contextualização estética e artística através da linguagem musical em diferentes períodos, com ênfase no contemporâneo.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Promover inclusão de alunos especiais auditivos

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa: Linguagem e comunicação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Berenice; PUCCI, Magda. **Outras terras, outros sons**. 1. ed. São Paulo: Callis, 2003.

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. 1. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBIN, Ricardo Cravo. **Dicionário Houaiss Ilustrado Música Popular Brasileira**. 1. ed. Rio de Janeiro: Paracatu, 2006.

BAÊ, Tutti; MARSOLA, Mônica. **Canto, uma expressão**: princípios básicos de técnica vocal. 1. ed. São Paulo: Irmãos Vitale S. A., 2000.

BENNETT, Roy. **Elementos básicos da música**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

MED, Bohumil. **Teoria da música**. 1. ed. Brasília: Musimed, 1996.

SCHAFER, R. Murray. **O ouvido pensante**. 1. ed. São Paulo: UNESP, 1991.

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA APLICADA

CARGA HORÁRIA: 30 horas

PERÍODO: 2º ANO



EMENTA

Capacitar na área de informática para a aplicabilidade nos processos gerenciais da administração financeira, bem como fornecer mecanismos para a usabilidade de softwares operacionais, aplicativos e administração, com responsabilidade e ética pertinentes ao profissional de finanças. Gerenciar informações e atividades na área Financeira, organizar, selecionar e analisar dados para elaboração de relatórios da área de Administração Financeira.

Ênfase tecnológica

Uso aprofundado de softwares para administração financeira. Descoberta e gestão do conhecimento financeiro a partir da Análise de dados.

Áreas de integração

Contabilidade de Custos: Gerenciar informações e atividades na área Financeira, organizar, selecionar e analisar dados para elaboração de relatórios da área de Administração Financeira.

Matemática Aplicada (Matemática Financeira e Estatística): Gerenciamento de informações.

Bibliografia Básica

CAPRON, H. L. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

NORTON, P. **Introdução à informática**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2005.

REYNOLDS, George W.; STAIR, Ralph M. **Princípios de sistema de informação**. 1. ed. São Paulo: Cengage, 2010.

Bibliografia complementar

ALBERTIN, Alberto Luiz. **Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BORBA, Marcelo de Carvalho; PENTEADO, Miriam Godoy. **Informática e educação matemática**. 1. ed. Belo Horizonte: Autentica, 2003.

PEOPLE EDUCATION. **Apostila de word, power point e excel: user specialist**. 2003.

RAMALHO, J. A. **Excel passo a passo**. 1. ed. São Paulo: Pioneira, 1996.

SILVA, Mario Gomes Da. **Informática: terminologia, microsoft windows 8, internet,**



segurança, microsoft word 2013, microsoft excel 2013, microsoft power point 2013, microsoft access 2013. 1. ed. São Paulo: Érica, 2013.

VELLOSO, F. C. **Informática**: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA DO TRABALHO	
CARGA HORÁRIA: 60 Horas	PERÍODO LETIVO 2º ANO
EMENTA	
Formação do Estado moderno. Formação Política e social do Brasil. As relações de poder. Globalização; Governança global; Estrutura e desigualdade social. Classe social. Consumismo. Desenvolvimento e dependência econômica; Movimentos Sociais. Emancipação Social. Direitos e Cidadania. Corrupção. Novas relações de poder. A redes sociais e as notícias falsas (fake News).	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Organização do Trabalho	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
Filosofia: Formação da Pólis;	
História: Organização do Trabalho; Capitalismo; Formação dos burgos; Relações Sociais.	
Geografia: Mudanças do espaço geográfico (relação homem/natureza)	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANTUNES, Ricardo; SILVA, Maria A. Moraes (org.). O avesso do trabalho . 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2014.	
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede . 1. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2014.	
HARVEY, D. A condição pós-moderna : uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 1. ed. São Paulo: Loyola, 2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
LEITE, Marcia de P. O trabalho e suas reconfigurações: conceitos e realidades. In: LEITE, M. P; ARAÚJO, A. M. C. O trabalho reconfigurado : ensaios sobre Brasil e México. São Paulo: Annablume & FAPESP, 2009.	
HUWS, Úrsula. A construção de um cibertariado: trabalho virtual num mundo real. In: ANTUNES, Ricardo; BRAGA, Ruy. Infoproletários : degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009.	
OFFE, Claus. Trabalho e sociedade : problemas estruturais e perspectivas para o	



futuro da “Sociedade do Trabalho”. 1. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1991.

COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DA ECONOMIA

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO 2º ANO

EMENTA

Conceitos Básicos de Economia: Noções gerais de questões econômicas fundamentais decorrentes do problema da escassez e da necessidade de escolha, restrição orçamentária, custo de oportunidade, curva de possibilidades de produção, moeda, fluxo circular da renda. O Sistema Econômico. **Introdução à teoria Microeconômica:** oferta e demanda, equilíbrio de mercado, conceitos básicos de elasticidade. Teoria elementar da produção e seus custos. Estudo das estruturas de mercado. Formação de preços de bens e de fatores de produção sob diferentes tipos de estruturas.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Tecnologia e inovação como padrões setoriais e nacionais de inovação na Economia; Crescimento das empresas e da economia; Eficiência econômica; Formação de redes de empreendimentos; Viabilidade e Sustentabilidade de Empreendimentos Econômicos.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

História: História antiga Grécia, a contribuição dos filósofos sobre os problemas relativos à riqueza, à propriedade e ao comércio. A Idade Média e as ideias da Igreja Católica Apostólica Romana sobre o imposto e o direito canônico, que faziam considerações sobre a usura e o comércio. Mercantilismo. Revolução Industrial.

Administração: planejamento e a produção, o controle, delegação, produção e os Recursos Escassos (RE), administração de pessoas a trabalhar para obter seus objetivos. Ajuda a obtenção da melhor escolha de opções.

Geografia: analisa o espaço físico e os Recursos Escassos utilizados pelas pessoas. Estudo do clima, do solo e dos relevos que influenciam no planejamento da produção. A Economia Regional, a Economia urbana, as Teorias de Localização Industrial e a Demografia Econômica.

Matemática: Juros, Funções de 1º grau. Análise e interpretação de variados tipos de gráficos e tabelas. Noções básicas de Raciocínio lógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VASCONCELOS, Marco António S.; PINHO, Diva Benevides. **Manual de economia**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.



VASCONCELOS, Marco António Sandoval de. **Economia**: micro e macro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VASCONCELOS, Marco António Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos de economia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro**: produtos e serviços. 18. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.

GASTALDI, J. Petrelli. **Elementos de economia política**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MOREIRA, José Octávio de Campos. **Economia**: notas introdutórias. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PARKIN, Michel. **Economia**. 8. ed. Brasil: Prentice Hall Brasil, 2009.

GALESNE, A. **Decisões de investimentos da empresa**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA APLICADA (FINANCEIRA E ESTATÍSTICA)

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PERÍODO LETIVO: 2º ANO

EMENTA

Razão e Proporção, grandezas diretas e inversamente proporcionais, divisão proporcional, regra de três e porcentagem, juros simples e compostos, Descontos Simples e Composto, Amortizações, Capitalização, Fluxos de Caixa, Empréstimos, Noções de Estatística Básica.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Amortização e empréstimos

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Sociologia: Mercados e comércio de custos; Estatística.

Geografia: População Mundial, PIB, IDH; Estatística.

Gestão de Materiais e Logística: grandezas diretas e inversamente proporcionais e noções de Estatística.

Gestão Financeira e Orçamentária: Descontos Simples e Composto. Amortizações, Capitalização e Empréstimos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESPO, A. A. **Matemática financeira fácil**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.



BARROSO, J. M. **Conexões com a matemática 2**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2014.

IEZZI, G. et al. **Matemática**: volume único para ensino médio. 5. ed. São Paulo: Atual, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, J. M. **Conexões com a matemática 2**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações, volume único. 1. ed. São Paulo: Ática, 2013.

PAIVA, M. **Matemática 2**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

RIBEIRO, J. **Matemática 2**: ciências, linguagem e tecnologia. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2012.

SOUZA, J. R. de. **Novo olhar matemática 2**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: CONTABILIDADE DE CUSTOS

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO 2º ANO

EMENTA

Fundamentos de contabilidade custos: terminologia, classificação, tipologias de custos. Custos fixos, variáveis, diretos e indiretos. Custeio variável e por absorção. Custo da mão-de-obra e dos materiais; depreciação, aluguel, energia elétrica e outros. Custos indiretos de fabricação – CIF. Estratégias de rateio dos custos indiretos. Sistemas de custeio. Contabilização de custos de produção. Formação de preços de venda: markup e demais alternativas de formação de preços.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Identificação de custos de produção. Formação do preço de vendas de produtos, inclusive regionais. Análise de custos para tomada de decisão.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Noções de Contabilidade: diferença entre custos e despesas.

Informática Aplicada: elaboração de planilhas de custos de produção.

Matemática Aplicada: regra de três simples. Fração. Porcentagem. Equações do 1º e 2º grau. Noções de Proporcionalidade e problemas matemáticos básicos. Elaboração de gráficos.

História: revolução industrial, surgimento das indústrias;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, L.; PEREZ, J. H. J. **Contabilidade de custos para não contadores**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.



RIBEIRO, O. M. **Contabilidade de custos fácil**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, R. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Ferreira, 2016.

HIRSCHFELD, H. **Engenharia econômica e análise de custos: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

COSTA, T. R. Martins. **Gestão de custos: teoria e prática na análise e controle dos custos das mercadorias e serviços**. 1. ed. São Paulo: Edicon, 2016.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, C. A. T.; RODRIGUES, F. F. **Curso de contabilidade básica**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 2 v.

COMPONENTE CURRICULAR: NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO

CARGA HORÁRIA: 30 horas

PERÍODO LETIVO: 2º ANO

EMENTA

Direito. Administração pública. Ato administrativo. Serviços públicos. Licitações e contratos administrativos. Controle administrativo.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Capacitar o educando de conhecimentos básicos, indispensáveis ao direito administrativo; conhecer a teoria dos atos administrativos, descrever, analisar e discutir os elementos, características, espécies, condições de validade e invalidade do ato administrativo.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Sociologia: Mercados e comércio de custos;

Matemática Aplicada: Estatística.

Instituições do Direito Público e Privado: Direito e Administração pública.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 29. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2016.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo brasileiro**. 42. ed. São Paulo: Malheiros, 2016.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Curso de direito administrativo**. 32. ed. São Paulo: Malheiros, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



DINIZ, Maria Helena. **Compêndio de introdução à ciência do direito**. 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Parcerias na administração pública**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

JUSTEN FILHO, Marçal. **Curso de direito administrativo**. 12. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016.

NIEBUHR, Joel de Menezes. **Licitação pública e contrato administrativo**. 1. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2016.

ZYMLER, Benjamin. **Direito administrativo e controle**. 4. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DE PESSOAS

CARGA HORÁRIA: 30 horas

PERÍODO LETIVO 2º ANO

EMENTA

Noções de Gestão de pessoas. Processos envolvidos na área de recursos: Processo de agregar, aplicar, desenvolver, manter, monitorar e recompensar pessoas. Noções de aspectos que norteiam à Gestão de Pessoas em cada empresa: Missão, visão, valores.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Recursos Humanos; Seleção e Treinamento de pessoas; Desenvolvimento Organizacional

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Contabilidade de Custos: Processos envolvidos na área de recursos: Processo de agregar, aplicar, desenvolver, manter, monitorar e recompensar pessoas;

Fundamentos de Economia: Processos envolvidos na área de recursos: Processo de agregar, aplicar, desenvolver, manter, monitorar e recompensar pessoas;

Noções de Direito Administrativo: Noções de aspectos que norteiam à Gestão de Pessoas;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LACOMBE, Francisco. **Recursos humanos: princípios e tendências**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.



FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Práticas de recursos humanos**: conceitos, ferramentas e procedimentos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA, Adriana Amadeu; ARAÚJO, Luís César G. **Gestão de pessoas**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Competências**: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**: da escola científica à competitividade na economia globalizada. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

RIBEIRO, A. L. **Gestão de pessoas**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

ULRICH, Dave. **Recursos humanos estratégicos**: novas perspectivas para os profissionais de RH. 1. ed. São Paulo: Futura, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DE QUALIDADE MARKETING E COMERCIALIZAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PERÍODO LETIVO 2º ANO

EMENTA

Histórico e conceitos básicos de Marketing: fundamentos e prática. Administração estratégica de marketing. Segmentação de mercado. Estudo da concorrência. Pesquisa de mercado. Comportamento do consumidor. Ciclo de vida de produtos. Desenvolvimento de produtos e de serviços. Comércio eletrônico, comunicação integrada de marketing. A história da moeda. Do escambo ao E-commerce. O Mercado e as estratégias de Comercialização. Modalidades atuais de Comercialização. A importância da ética nas relações comerciais. Gestão da qualidade e ferramentas da qualidade.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Estudo e pesquisa de mercado. Comportamento do consumidor. Estratégias de comercialização. Valor agregado no produto ou serviços ao cliente. Gestão da qualidade.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Gestão de Pessoas: Seleção e Treinamento de pessoas; Desenvolvimento Organizacional.



Economia e Mercado: Segmentação de mercado. Estudo da concorrência. Pesquisa de mercado. Comportamento do consumidor.

Gestão Financeira e Orçamentária: Ciclo de vida de produtos. A história da moeda. Do escambo ao E-commerce. O Mercado e as estratégias de Comercialização.

Gestão de Materiais e Logística: Estratégias de Comercialização. Desenvolvimento de produtos e de serviços.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 3.0**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

VALBUZA, Jose Claudio. **Técnicas de comercialização**. 1. ed. São Paulo: Editora LT, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADOLPHO, C. **Os 8 PS do marketing digital**. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2011.

COUTO, Katia Maria Belisário. **Marketing sob medida**. 1. ed. Brasília: Editora Fortium, 2008.

DANTAS, Edmundo Brandão. **Marketing descomplicado**. 1. ed. Brasília: Editora Senac, 2005.

LAS CASAS, A. L. **Administração de marketing: conceitos e aplicações à realidade brasileira**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MOURA, Dione (org.) et al. **Comunicação e cidadania: conceitos e processos**. 1. ed. Brasília: Francis, 2011.

17.3 Ementas do 3º Ano

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

CARGA HORÁRIA: 30 horas

PERÍODO LETIVO 3º ANO

EMENTA

Experimentação, fruição e contextualização estética e artística através das artes cênicas, envolvendo teatro e dança. As artes cênicas como criação e manifestação sociocultural. Origem grega do teatro. Elementos básicos do teatro (interpretação, cenário, figurino) e da dança (articulações, níveis e tensões espaciais entre o corpo e outros objetos). Montagem teatral. Leitura dramática. Jogos teatrais. Danças brasileiras. Dança indígena e afro-brasileira.



ÊNFASE TECNOLÓGICA

A música como criação e manifestação sociocultural.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

História: compreensão dos períodos históricos, representados e expressos em obras teatrais.

Literatura e português: textos dramáticos

Educação física: consciência corporal, resistência física e coordenação motora;

Arte: A música como criação e manifestação sociocultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LABAN, Rudolf. **Dança educativa moderna**. 1. ed. São Paulo: Ícone, 1990.

MACHADO, Maria Clara; ROSMAN, Maria. **100 Jogos Dramáticos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Industriais de Artes Gráficas Atlan, 1971.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. 1. ed. São Paulo: Perspectiva, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOAL, Augusto. **200 exercícios e jogos para o ator e não - ator com vontade de dizer algo através do teatro**. 13. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

FERNANDES, Ciane. **Pina Bausch e o Wuppertal dança - teatro**. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 2000.

GARAUDY, Roger. **Dançar a vida**. 1. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Texto e jogo**. 1. ed. São Paulo: Perspectiva/FAPESP, 1996.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

CARGA HORÁRIA: 90 horas

PERÍODO LETIVO: 3º ANO

EMENTA

Área de figuras planas, cálculo de área e volume do (Cilindro, Cone, Esfera, Prismas e Pirâmides), Tópicos de Geometria Analítica, Polinômios e Números Complexos.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Geometria Espacial



ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Geografia: Situação espacial (Latitude e Longitude); Esfera.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DANTE, L. R. Matemática 3: contexto e aplicações. 1. ed. São Paulo: Ática, 2015. BARROSO, J. M. Conexões com a matemática 3. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2014. IEZZI, G. et al. Matemática: volume único para ensino médio. 5. ed. São Paulo: Atual, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BARROSO, J. M. Conexões com a matemática 3. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010. PAIVA, M. Matemática 3. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2009. RIBEIRO, J. Matemática 3: ciências, linguagem e tecnologia. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2012. SOUZA, J. R. de. Novo olhar matemática 3. 1. ed. São Paulo: FTD, 2013. CRESPO, A. A. Matemática financeira fácil. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.



COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA	
CARGA HORÁRIA: 60 Horas	PERÍODO LETIVO: 3º ANO
EMENTA	
Hidrocarbonetos. Funções orgânicas oxigenadas. Funções orgânicas nitrogenadas. Funções orgânicas halogenadas. Isomeria. Reações orgânicas. Química orgânica descritiva e aplicada.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Hidrocarbonetos. Funções orgânicas oxigenadas. Funções orgânicas nitrogenadas. Funções orgânicas halogenadas. Isomeria. Reações orgânicas.	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
Biologia: Impactos ambientais provocados pelo homem, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.	
Arte: Prática artística (plano bidimensional e tridimensional, desenho de observação) – desenho de moléculas bi e tridimensionais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FONSECA, M. R. Química 3 . 2. ed. São Paulo: Ática, 2016.	
NOVAIS, V. L. D.; ANTUNES, M. T. Química 3 . 1. ed. Curitiba: Positivo, 2016.	
SANTOS, W. L. P.; MOL, G. S. Química Cidadã 3 . 3. ed. São Paulo: Editora JBS, 2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CISCATO, C. A. M. et al. Química 3 . 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016.	
LISBOA, J. C. F. Ser protagonista 3 : química. 3. ed. São Paulo: SM, 2016.	
LOPES, C.; LAVOR, C.; MACHADO, R. Química 3 : ação e interação. 1. ed. Rio de Janeiro: Leya, 2017.	
MARQUES, J. A.; VEIGA, P. F. P. Contato química 3 . 1. ed. São Paulo: Quinteto, 2016.	
MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. Química 3 . 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013.	



COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA	
CARGA HORÁRIA: 75 horas	PERÍODO LETIVO: 3º ANO
EMENTA:	
Eletrostática, Eletrodinâmica, Eletromagnetismo e Fundamentos de Física Moderna e contemporânea.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Aplicações tecnológicas, perspectivas históricas e desenvolvimento da ciência mediante às temáticas eletromagnetismo e física moderna e contemporânea.	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura, interpretação e escrita. Matemática: Operações matemáticas, análise de gráficos, funções, sistemas lineares. Química: Modelos atômicos de Dalton, Thomson, Rutherford e Bohr; Constituição da matéria; Características dos elementos químicos a partir da tabela periódica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BONJORNIO, J. R. et al. Física 3: eletromagnetismo e física moderna . 3. ed. São Paulo: FTD, 2016.	
SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física clássica 3: eletricidade e física moderna . 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.	
TORRES, C. M. A. et al. Física 3: ciência e tecnologia . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALVARENGA, B. A.; MÁXIMO, A. R. L. Física: volume único para o ensino médio . 1. ed. São Paulo: Scipione, 2003.	
BARRETO FILHO, B.; SILVA, C. X. Física aula por aula 3: eletromagnetismo, ondulatória e física moderna . 3. ed. São Paulo: FTD, 2016.	
CHIQUETO, M. J. Física: volume único para ensino médio . 1. ed. São Paulo: Scipione, 2000.	
GASPAR, A. Física 3: eletromagnetismo e física moderna . 1. ed. São Paulo: Ática, 2001.	
RAMALHO, F. J.; NICOLAU, G. F.; TOLETO, P. A. S. Os fundamentos da física 3: eletricidade, introdução à física moderna e análise dimensional . 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007.	



COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	
CARGA HORÁRIA: 90 horas	PERÍODO LETIVO 3º ANO
EMENTA	
Leitura de textos de gêneros variados. Fatores de textualidade. Produção de textos com estrutura dissertativo-argumentativa. Sinais de pontuação. Morfossintaxe. Sintaxe de Concordância e Regência. Figuras de linguagem. Literatura: Pré-Modernismo, Modernismo, Estilos literários contemporâneos e vanguardistas.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Evolução da Expressividade Artística da Língua. Tipologia Textual. Fatores de textualidade.	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
ARTES: – Períodos artístico-literários. CIÊNCIA: – Produção escrita de argumentos para realização de debates. – Atividades de leitura de texto didático e outros textos expositivos para identificação das ideias mais importantes, parágrafo a parágrafo; – Utilização de procedimentos de suporte para a síntese: sublinhado, anotações, levantamento de palavras-chave. DISCIPLINAS TÉCNICAS: – Orientações sobre atividades de pesquisa, desenvolvidas no âmbito ou não de projetos. – Produção de síntese, resumo ou construção de mapa conceitual sobre o conteúdo abordado no texto. – Estudo comparativo entre artigos científicos e textos de divulgação científica. – Introdução ao estudo da estrutura de artigos científicos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens 3 . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental : de acordo com as normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010. NICOLA, José de. Língua, literatura e produção de textos 3 . 1. ed. São Paulo: Scipione, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ABAURRE, Maria Luiza M. et al. Literatura brasileira : tempos leitores e leituras. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005. ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de texto : interlocução e gêneros. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2008. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva : texto, semântica e interação. 3. ed. São Paulo: Atual, 2009.	



LIMA, A. Oliveira. **Manual de redação oficial**: teoria, modelos e exercícios. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SETTE, Graça; TRAVALHA, Márcia; STARLING, Rozário. **Português linguagens em conexão 3**. 1. ed. São Paulo: Leya, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PERÍODO LETIVO 3º ANO

EMENTA

Movimento abolicionistas na América. (Fim da escravidão no Brasil) Primeira Guerra Mundial
Revolução Russa (Movimento no campo); O Brasil no Séc. XIX e XX (República dos cafeicultores e a Redemocratização) Revolução de 1930; A Era Vargas; Estados Unidos (New Deal) Segunda Guerra Mundial; Ditadura militar; O mundo globalizado e a guerra contra o terror; Brasil e o Neoliberalismo. A grande seca 1877 no nordeste e ocupação e disputas por terras acreanas. O Acre no contexto local e Internacional. Reservas extrativistas (áreas de conservação).

ÊNFASE TECNOLÓGICA

O Brasil no Séc. XIX e XX (República dos cafeicultores e a Redemocratização) Revolução de 1930; A Era Vargas; Segunda Guerra Mundial; Brasil e o Neoliberalismo; O Acre no contexto local e internacional. Reservas extrativistas (áreas de conservação).

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Arte: Produções artísticas dos povos indígenas no Acre;

Sociologia e Extensão Rural: Movimentos sociais;

Geografia: O Brasil na economia Mundial; Problemas Sociais e Ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

SOUZA, Carlos Alberto Alves de. **História do Acre**: novos temas, nova abordagem. 1. ed. Rio Branco: Editor Carlos Alberto Alves de Souza, 2002.

VAINFAS, Ronaldo. et al. **História 3**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



CAMPOS, Carmem Lucia; VILHENA, Vera; CARNEIRO, Sueli. **A cor do preconceito**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2007.

COTRIM, Gilberto. **História global 3: Brasil e geral**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

FAUSTO, Carlos. **Os índios antes do Brasil**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

GLISSANT, Edouard. **Introdução a uma poética da diversidade**. 1. ed. Juiz de Fora: Editora JF, 2005.

SOUZA, Marina de Mello. **África e Brasil africano**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2006.

MOTA, Myrian Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. **Das cavernas ao terceiro milênio**: volume único para ensino médio. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Inglesa

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PERÍODO LETIVO: 3º ANO

EMENTA

Gramática: Pronomes Pessoais (Reto/Oblíquo), Pronomes Demonstrativos, Artigos, Tempos Simples e Contínuos, Auxiliares, Conjunções, Vocabulário Intrínseco, Preposições, Operações Matemáticas, Greetings, Estrutura de frases, ENEM.

Vocabulário: Verbos; família e adjetivos, partes do corpo; preposições de lugar; expressões para parafrasear;

Composição: técnicas de composição de textos

Tradução: Ênfase na tradução de textos, Textos ENEM.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Produção textual, introduzir o aluno a linguagem tecnológica, Familiarização com os conceitos técnicos referentes a área de Finanças e Marketing.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa: Produção Textual, Interpretação e Tradução

Informática: Aquisição de Conceitos e a Linguagem Tecnológica voltada a Informática da comunicação.

Arte: Produção e Desenvolvimento do Vocabulário em Língua Inglesa a través da produção artística intuitiva (Visual Thinking)



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LIMA, Jean Custodio de. **English module III**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2014.
- LADEIA, Cassia. **English: circles**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2018. 3 v.
- MENEZES, V. **Alive high english**. 1. ed. São Paulo: SM, 2016. 3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- EASTWOOD, John. **Oxford guide to english grammar**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- HEWINGS, Martin. **Advanced grammar in use**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- PALMA, Cândida. et al. **Keys: língua estrangeira, volume único, ensino médio**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- MCCARTEN, Jeanne. **Teaching vocabulary**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- RICHARD, J. C. **Dicionário da língua inglesa**. 1. ed. São Paulo: Todolivre, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PERÍODO LETIVO 3º ANO

EMENTA

Os elementos ambientais do território brasileiro. Características socioambientais na cidade e no campo. A questão fundiária e a organização agrícola brasileira. Os complexos agroindustriais brasileiros. Processo de urbanização e de industrialização no Brasil. Organização e dinâmica do espaço geográfico regional brasileiro ao longo do tempo. Os projetos de planejamento regional. Divisão regional geoeconômica do território brasileiro: a Amazônia, o Nordeste e o Centro Sul. O Brasil na economia mundial: comércio, transportes e serviços.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

- * Estrutura Regional brasileira.
- * O Brasil na economia mundial.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

- * **História:** O Brasil na economia mundial e Problemas socioambientais na cidade e no campo.
- * **Sociologia:** Formação territorial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. **Geografia espaço e vivencia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 3 v.

RIGOLIN, Tércio; MARINA, Lúcia. **Fronteiras da globalização 3**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil 3: espaço geográfico e globalização**. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Junito de Souza. **Mitologia grega**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 3 v. em 3

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de Filosofia: dos pré-socráticos à Wittgenstein**. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia: antiguidade e idade média**. 1. ed. São Paulo: Paulus, 1990. 3 v. em 3.

REALE, Giovanni. **História da Filosofia antiga**. Tradução Henrique Cláudio de Lima Vaz e Marcelo Perine. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002. 5 v. em 5.

COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PERÍODO LETIVO 3º ANO

EMENTA

Fundamentos da Genética: genética e biotecnologia na atualidade. Evolução: fundamentos da evolução biológica; origem das espécies e dos grandes grupos de seres vivos. Reprodução, embriologia, anatomia e fisiologia humana. Saúde humana: doenças sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos, drogas.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Genética: Leis de Mendel, pleiotropia, polialelia, interação gênica, herança ligada ao sexo, alterações cromossômicas, biotecnologia. Reprodução, embriologia, anatomia e fisiologia humana. Saúde Humana.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Matemática: Estatística e Probabilidade.

Educação Física: Estudo das práticas corporais.

Arte: Técnica vocal

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Fundamentos da biologia moderna: volume único para ensino médio**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

LOPES, Sônia. **BIO: volume único para ensino médio**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.



MENDONÇA, V. L. **Biologia 3: o ser humano, genética, evolução**. 3. ed. São Paulo: Editora AJS, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMARCK, D. H. **Fundamentos de histologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

GRIFFITHS, A. J. F. et al. **Introdução à genética**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

GARCIA, S. M. L. **Embriologia**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

HANSEN, J. T.; KOEPPEN, B. M. **Atlas de fisiologia humana de Netter**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MAYR, E. **O que é a evolução**. 1. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA

CARGA HORÁRIA: 55 horas

PERÍODO LETIVO 3º ANO

EMENTA

Hegel: o projeto de conhecimento universal. O positivismo de Comte. Materialismo dialético de Marx. Existencialismo – aventura e drama da existência. Nietzsche – humano, demasiado humano. Husserl – a fenomenologia. Heidegger – o sentido do ser. Sartre – a responsabilidade de existir. A filosofia analítica. Escola de Frankfurt. Filosofia pós-moderna. Política: para que? Direitos humanos. Ética prática. Autonomia das máquinas - (corpo e mente). Filosofia e meio ambiente. Problema da conservação animal. Biotecnologia e sustentabilidade.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Estabelecer uma diretriz que estabeleça relação entre a filosofia ambiental e a ética prática se baseando nos problemas atuais da ética prática e do avanço técnico-científico.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Sociologia: Relação positivista entre homem e mundo

História: História da filosofia moderna e contemporânea

Geografia: Dimensão geopolítica e econômica de cada região.

Artes: Filosofia da Arte contemporânea

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JONAS, Hans. **O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica**. 1. ed. São Paulo: Contraponto, 2006.



BUNNIN, Nicholas; TSUI-JAMES, E. P. **Compêndio de Filosofia**. 1. ed. São Paulo: Loyola, 2010.

SINGER, Peter. **Ética prática**. Tradução Jefferson Luiz Camargo. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. **Filosofando: introdução à Filosofia**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2014.

NASCIMENTO, J.; YONEYAMA, T. **Inteligência artificial**. 1. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2000.

SINGER, Peter; MASON, Jim. **A ética da alimentação: como nossos hábitos alimentares influenciam o meio ambiente e o nosso bem-estar**. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

SINGER, Peter. **Ética prática**. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

FINK, Eugen. **A Filosofia de Nietzsche**. 1. ed. Lisboa: Editorial Presença, 1983.

COMPONENTE CURRICULAR: ESPANHOL

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO 3º ANO

EMENTA

Introdução de estruturas básicas da comunicação oral. Gramática Intermediária. Noções gerais sobre a estrutura gramatical da língua espanhola – morfologia, sintaxe, ortografia básica, etc. Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sócio-comunicativa.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Aspectos histórico-culturais da língua espanhola
Interação sócio-comunicativa

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa: Interação sócio-comunicativa.

História: Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial.

Arte: Atividades artísticas voltadas para os aspectos culturais da língua espanhola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



COIMBRA, Ludmila. **Cercanía joven 3**: español para ensino médio. 1. ed. São Paulo, Editora SM, 2013.

FREITAS, Luciana Maria Almeida de. **Sentidos en lengua española 3**. 1. ed. São Paulo: Richmond, 2016.

PINHEIRO, Paulo Correa. **Confluencia 3**: español para ensino médio. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAZ, Miguel; TALAVERA, Garcia. **Diccionario santillana para estudiantes**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2014.

FANJUL, A. **Gramática y práctica de español para brasileños**. 1. ed. São Paulo: Santillana, 2005.

LLUCH ANDRÉS, Antoni. et al. **Materiales didácticos para la enseñanza de español**. 1. ed. Brasília: Educación, 2008.

MARTIN, I. R. **Síntesis 3**: curso de lengua española. 1. ed. São Paulo: Ática, 2010.

PICANÇO, D. C. L.; VILLALBA, T. K. B. **El arte de ler español 3**. 1. ed. Curitiba: Base Editorial, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: LIBRAS

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO 3º ANO

EMENTA

Apreciação, contextualização e experimentação das linguagens cênicas: dança e teatro. Do popular ao lírico.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Promover inclusão de alunos especiais auditivos

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa: Linguagem e Comunicação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



LABAN, Rudolf. **Dança educativa moderna**. 1. ed. São Paulo: Ícone, 1990.

MACHADO, Maria Clara; ROSMAN, Maria. **100 Jogos Dramáticos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Industriais de Artes Gráficas Atlan, 1971.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. 1. ed. São Paulo: Perspectiva, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOAL, Augusto. **200 exercícios e jogos para o ator e não-ator com vontade de dizer algo através do teatro**. 13. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

BENNETT, Roy. **Elementos básicos da música**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

FERNANDES, Ciane. **Pina Bausch e o Wuppertal dança-teatro**. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 2000.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Texto e jogo**. 1. ed. São Paulo: Perspectiva/FAPESP, 1996.

GARAUDY, Roger. **Dançar a vida**. 1. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DE MATERIAIS E LOGÍSTICA

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PERÍODO LETIVO: 3º ANO

EMENTA

Noções introdutórias sobre administração de materiais e recursos patrimoniais. Cadeia de suprimento, logística, compras, contratos, seleção de fornecedores, classificação e codificação de materiais, distribuição e transporte, planejamento, controle e avaliação de estoques. Recebimento, armazenagem e expedição de materiais.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Administração de materiais, patrimoniais e logística.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Matemática Aplicada (Financeira e Estatística): Seleção de fornecedores e controle e avaliação de estoques; transporte.

Noções de Direito Administrativo: Compras e contratos.

Gestão da Qualidade Marketing e Comercialização: Distribuição, cadeia de suprimento, recebimento, armazenagem e expedição de materiais.



Gestão Financeira e Orçamentária: planejamento, controle e avaliação de estoques.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais:** uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais:** uma abordagem logística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais:** princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LELIS, J. C. **Gestão de materiais.** 1. ed. São Paulo: Brasport, 2008.

GONÇALVES, P. S. **Administração de materiais.** 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais.** 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

VIANA, J. J. **Administração de materiais:** um enfoque prático. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PERÍODO LETIVO 3º ANO

EMENTA

Fundamentos teóricos; Planejamento Financeiro. Ferramentas do planejamento e construção de cenários. O papel da administração financeira na empresa; Instrumentos de planejamento e controle financeiro. Orçamento empresarial e o planejamento estratégico. Evolução do processo de planejamento e controle financeiro.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Administração financeira, controle e orçamento.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO



Contabilidade de Custos: Planejamento Financeiro.
Economia e Mercado: Orçamento empresarial e o planejamento estratégico. Ferramentas do planejamento e construção de cenários.
Fundamentos de Administração: Fundamentos teóricos; O papel da administração financeira na empresa; Instrumentos de planejamento e controle financeiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2010.

HOJI, Massakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras e orçamento empresária**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MOREIRA, José Carlos. **Orçamento empresarial: manual de elaboração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUNKES, R. J. **Manual de orçamento**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MENDES, Sergio. **Administração financeira e orçamentária: teoria e questões**. 6. ed. São Paulo: Método, 2016.

ROSS, Stephen A. et al. **Administração financeira**. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2015.

SANTOS, José Luiz dos. **Fundamentos de orçamento empresarial**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SANVICENTE, Antônio Zoratto. **Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

COMPONENTE CURRICULAR: ASSOCIATIVISMO, COOPERATIVISMO E EMPREENDEDORISMO

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO 3º ANO

EMENTA

Cooperativismo no contexto econômico e social brasileiro. Princípios e valores do cooperativismo. Diferenças entre associação, cooperativa e empresas convencionais. Tipos de cooperativas. Empreendedorismo: origens do empreendedorismo, Conceitos. Mudanças nas relações de trabalho. Características



empreendedoras. A motivação na busca de oportunidades. O funcionamento de um negócio. Plano de negócios.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Criação e gestão de novos negócios.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Contabilidade de Custos: O funcionamento de um negócio. Plano de negócios.

Economia e Mercado: Mudanças nas relações de trabalho.

Gestão da Qualidade, Marketing e Comercialização: Empreendedorismo: origens do empreendedorismo, Conceitos.

Filosofia: Princípios e valores do cooperativismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de empreendedorismo e gestão:** fundamentos, estratégias dinâmicas. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Manual de gestão das cooperativas:** uma abordagem prática. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SALOMON, Aloísio Vicente. A visão do associativismo. In: LENZI, Fernando César; KIESEL, Márcio Daniel (org.). **O empreendedor de visão.** São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITTO, Francisco; WEVER, Luiz. **Empreendedores brasileiros:** a experiência e as lições de quem faz acontecer. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BUSINESSWEEK. **Empreendedorismo:** as regras do jogo. 1. ed. São Paulo: Nobel, 2008.

CHER, Rogério. **Empreendedorismo na veia.** 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

DORNELAS, José Carlos. **Empreendedorismo na prática:** mitos e verdades do empreendedor de sucesso. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor:** prática e princípios. 1. ed. São Paulo: Cengage Learnig, 2016.



COMPONENTE CURRICULAR: QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	
CARGA HORÁRIA: 30 horas	PERÍODO LETIVO: 3º ANO
EMENTA	
Qualidade de vida (QV) e Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). Programas e modelos de qualidade de vida no trabalho. Saúde e segurança no trabalho. Sentido do Trabalho. Prazer e sofrimento no trabalho.	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Qualidade de vida no trabalho, principais programas de qualidade de vida no trabalho, redução do estresse no trabalho. Equilíbrio vida-trabalho	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO¹	
Gestão de Pessoas: Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). Programas e modelos de qualidade de vida no trabalho.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FERREIRA, Patrícia Itála. Clima organizacional e qualidade de vida no trabalho . 1. ed. São Paulo: LTC, 2013. (Série MBA Gestão de Pessoas).	
ROSSI, A. M.; MEURS, J. A.; PERREWÉ, P. L. Stress e qualidade de vida no trabalho . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015.	
RODRIGUES, Marcos Vinicius. Qualidade de vida no trabalho: evolução e análise no nível gerencial . 15. ed. São Paulo: Vozes, 2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Qualidade de vida no trabalho: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.	
RIBEIRO, Marcelo Afonso. Psicologia e gestão de pessoas: reflexões críticas e temas afins . 1. ed. São Paulo: Vetor, 2009.	
RONCHI, Carlos César. Qualidade de vida e trabalho . 1. ed. Curitiba: Juruá, 2015.	
ROSSI, Ana Maria; QUICK, James Campbell; PERREWÉ, Pamela L. (org.). Stress e qualidade de vida no trabalho: o positivo e o negativo . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
TAVEIRA, Izabel Maria Rezende; LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina; FERREIRA, Mário César (org.). Qualidade de vida no trabalho: estudos e metodologias brasileiras . 1. ed. São Paulo: Editora CRV, 2015.	



COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	
CARGA HORÁRIA: 30 horas	PERÍODO LETIVO 3º ANO
EMENTA	
<p>Problemas ambientais em escala global. Impacto ambiental e as implicações para a sociedade e organizações. Meio ambiente e Desenvolvimento sustentável. A variável ecológica no ambiente dos negócios. A repercussão da questão ambiental na organização empresarial. Ética ambiental e gestão para a sustentabilidade. Noções de legislação e direito ambiental. Tecnologias para o desenvolvimento sustentável: ciclo de vida dos produtos, produção limpa e eficiência energética. Tratamentos de resíduos. Sistema de Gestão Ambiental e a série ISO 14000. Modelos de gestão ambiental. Noções de auditoria ambiental.</p>	
ÊNFASE TECNOLÓGICA	
Estrutura Regional brasileira e Mundial	
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO	
<p>Geografia: Problemas ambientais em escala global. Impacto ambiental e as implicações para a sociedade e organizações. Meio ambiente e Desenvolvimento sustentável. A variável ecológica no ambiente dos negócios.</p> <p>História: A variável ecológica no ambiente dos negócios. Tecnologias para o desenvolvimento sustentável: ciclo de vida dos produtos, produção limpa e eficiência energética.</p> <p>Química: Tratamentos de resíduos.</p> <p>Gestão da Qualidade, Marketing e Comercialização: série ISO 14000. Modelos de gestão ambiental</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>AMORIM, João Alberto Alves. A ONU e o meio ambiente: direitos humanos, mudanças climáticas e segurança internacional e o século XXI. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. Estatuto da cidade comentado: lei n. 10.257/2001: lei do meio ambiente artificial. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>RUPPENTHAL, Janis Elisa. Gestão ambiental. 1. ed. Santa Maria: Rede e-Tec Brasil, 2014.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>	



GUEVARA, Arnaldo José de Hoyos. et al (org.). **Consciência e desenvolvimento sustentável nas organizações**: reflexões sobre um dos maiores desafios de nossa época. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do; VIANNA, João Nildo (org.). **Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil**. 1. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

CRETELLA NETO, José. **Curso de direito internacional do meio ambiente**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR: ECONOMIA E MERCADO

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PERÍODO LETIVO 3º ANO

EMENTA

Introdução à Macroeconomia: Estrutura básica da macroeconomia. Agregados macroeconômicos, PIB e PNB. O papel do Estado na atividade econômica. Mercado monetário. Oferta de moeda. Política monetária. Oferta de moeda pelos bancos comerciais. A taxa de juros. Introdução à Economia Internacional: Taxa de câmbio. Política externa. Desenvolvimento Econômico e Economia Brasileira: O desenvolvimento econômico Regional. Política econômica. Mercado monetário. Sistema financeiro nacional. Setor externo. Setor público. A realidade atual da economia brasileira e seu papel na dinâmica internacional.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Estrutura básica da macroeconomia.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Matemática: Porcentagem - PIB e PNB

Matemática Aplicada (Financeira e Estatística): Gráficos e tabelas - PIB e PNB

Geografia: Desenvolvimento Econômico e Economia Brasileira: O desenvolvimento econômico Regional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GREMAUD, Amaury Patrick. **Economia brasileira contemporânea**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PAIVA, Claudio; VIAN, Carlos Eduardo de Freitas; PELLEGRINO, Anderson César G. T. **Economia**: fundamentos e práticas aplicados à realidade brasileira. 2. ed. São Paulo: Alínea, 2014.

REGO, José Marcio. et al. **Economia brasileira**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



FOCHEZATTO, Adelar. **Desenvolvimento regional**: novas abordagens para novos paradigmas produtivos. 1. ed. Porto Alegre: FEE, 2010.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro**: produtos e serviços. 18. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.

GASTALDI, J. Petrelli. **Elementos de economia política**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. **Economia brasileira**: fundamentos e atualidade. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PARKIN, Michel. **Economia**. 8. ed. Brasil: Prentice Hall Brasil, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR: GERENCIAMENTO DE PROJETOS

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO: 3º ANO

EMENTA

Definição de projetos. Gerenciamento de projeto. Metodologia de desenvolvimento de projetos. Estrutura e Etapas de Projeto. Análise de Mercado. Escala do Projeto. Custos do projeto. Dimensionamento dos investimentos. Tomadas de decisões de Projetos.

ÊNFASE TECNOLÓGICA

Gerenciamento e tomada de decisões em projetos.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Metodologia da Pesquisa Científica: Noções sobre tipos, métodos e instrumentos da pesquisa.

Gestão da Qualidade Marketing e Comercialização: Análise de Mercado.

Gestão Financeira e Orçamentária: Custos do projeto. Dimensionamento dos investimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. 12. ed. São Paulo: Bookman, 2016.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, M. C. et al. **Gerenciamento de custos em projetos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

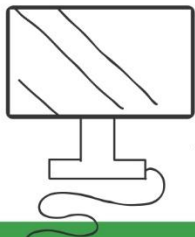
JOIA, L. A. et al. **Gerenciamento de riscos em projetos**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2014. 176 p. (Série Gerenciamento de Projetos).

VALLE, A. S. et al. **Gerenciamento de Stakeholders em projetos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.

SOTILLE, Mauro. et al. **PMO: escritório de projetos, programas e portfólio na prática**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.

CRUZ, Fábio. **Scrum e PMBOK unidos no gerenciamento de projetos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Brasport, 2013.

BERNARDES, Silva; MOREIRA, Maurício. **Microsoft project 2013, gestão e desenvolvimento de projetos**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2013.



www.ifac.edu.br

